

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.º 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

www.infocidades.pt

DIRECTOR: LÚCIO ALBERTO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS □ SEMANÁRIO □ ANO 69 • NÚMERO 3582 □ QUINTA-FEIRA, 23 NOVEMBRO 2000 □ PREÇO: 120\$00 (IVA incluído)

"Investimento superior a dois milhões"



Manuel Violas anuncia remodelação do Casino

páginas 2, 3, 4 e 5

Primeiro-ministro (ontem) em Espinho

Projecto de despoluição da Lagoa de Paramos

páginas 10 e 11

Viagem ao início do século no Souto de Anta

Fogueiras e castanhas

páginas 14 e 15



Passagem de nível sem guarda

Vouguinha abalroa carrinha

- três feridos

página 27

Eições presidenciais 'aquecem'

Ferreira do Amaral faz campanha em Espinho

página 12

Futebol com a Académica

'Tigres' cedem empate em 19 minutos

página 19

Manuel Violas anuncia projecção da Solverde

Manuel Violas analisa um vasto e diversificado rol de assuntos de interesse local e não só.

Grupo Violas, Solverde, Cotesi e outras iniciativas empresariais em pleno desenvolvimento ou em projecto enquadram-se na vertente da economia (inter) nacional.

O Casino de Espinho e outros investimentos do género, a par de variadas apostas hoteleiras, destacam-se no sector do turismo.

Lúcio Alberto

Em entrevista concedida em exclusivo ao jornal *Defesa de Espinho*, o presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Soares de Oliveira Violas, dá conta dos seus pontos de vista, num olhar sereno e profundo sobre diferentes aspectos que caracterizam o quotidiano.

-Aparentemente (para os menos atentos) a Solverde e a Cotesi concentram a atenção do investimento empresarial do Grupo Violas...

- O Grupo Violas tem várias coisas; não é só o que se conhece, nem é só o que é mais visível, como a Solverde e a Cotesi. Tem outros investimentos, alguns mais financeiros, outros estratégicos. Destacaria, nomeadamente, a I.I.I. (Investimentos Industriais e Imobiliários) e a Corfi que agora faz parte da Cotesi, dentro da reestruturação que se fez recentemente. Tem ainda uma presença muito importante na Unicer, que é um grupo estratégico e bastante representativo e tem um peso bastante importante, que é uma empresa em franca evolução. Também uma participação, aí mais estratégica, no BPI.

"O nosso pai deixou-nos o caminho aberto"

-O senhor comendador Manuel de Oliveira Violas foi o cérebro e o dinamizador do Grupo. Hoje segue-se o rumo que ele pre-

"Investimento superior a dois milhões de contos no Casino de Espinho"

tendia?

- Isso é um bocado complicado, cada um tem a sua maneira de ver e de fazer. É evidente que o meu pai tem todo o mérito, ou melhor facilitou-nos enormemente a vida, embora pouco antes dele falecer, já muito doente, disse: "Vou deixar-lhes aí um mar de trabalhos e vocês nem imaginam os problemas que vão ter!"... Mas, felizmente, não era assim tão mau. Obviamente ele deixou-nos o caminho aberto. Foi ele que teve o trabalho todo de fazer as fundações, de fazer a casa, de a mobilar e, agora, o nosso trabalho é mantê-la sempre limpa e aumentá-la um bocadinho...

- Essa será a parte mais difícil?

- Essa é a parte mais difícil, mas com a evolução da economia o que é fácil hoje, amanhã é difícil e o que é fácil amanhã hoje é difícil. As coisas têm um ritmo que é completamente diferente do passado e, portanto, hoje em dia tem de se estar atento a tudo para não se ser ultrapassado rapidamente.

- Dada a actual conjuntura sócio-empresarial portuguesa (e internacional) poderá constatar-se que a Solverde e o Grupo Violas, de uma forma discreta, mas investindo e ariscando, pontual e oportunamente, estão bem cotados no denominado 'top' empresarial?

- Acho que fazemos parte da economia portuguesa e somos um grupo com o qual há que contar. Mas essa não é a minha preocupação; a minha preocupação maior é que o grupo vá continuando a crescer e isso é o mais importante.

- Essa humildade terá a ver com as origens...

- Não, não é uma questão de humildade; é uma questão, se calhar, da educação que tivemos. Mas sabemos e não somos humildes ao ponto de dizer que somos um 'Zé Ninguém'... Somos um grupo e queremos ser respeitados como

grupo que somos. Exigimos respeito da parte do Governo, assim como respeitamos o Governo e as entidades que nos rodeiam. Acho que temos um peso que já é significativo para a economia portuguesa.

- Quais foram (ou pretendem ser) os objectivos da fusão Cotesi-Corfi?

- Os objectivos foram simples. O sector têxtil anda a sofrer com toda a importação que vem da Europa. Havia que racionalizar sobretudo os serviços. Há que economizar. Neste momento a produtividade é mais importante do que qualquer outro factor. Hoje, se uma empresa não tem produtividade, principalmente numa economia como temos hoje, de pleno emprego, tem de procurar essa produtividade; portanto, a tentativa é sempre de a ir buscar. A Cotesi teve de se concentrar na produção e comercialização dos seus produtos e racionalizar o mais possível, de forma a que produtividade aumente. Isso é fundamental.

Investimentos em Espanha, Brasil (e Moçambique)

- O Casino de Espinho está bem e recomenda-se... Perspectiva-se um investimento no Norte de Espanha, também se fala no Brasil...

- No Brasil, em termos de Solverde não há nada, porque ainda não há lei de jogo no Brasil. Poderá haver algum interesse, talvez da Cotesi, mas isso está-se a analisar e não sei se o investimento vai acontecer ou não. Em relação a Espanha, fomos convidados pela Câmara de Baiona para fazermos o Casino, mas o mesmo tem de ser autorizado pelo Governo Regional. Neste momento estamos à espera que o Governo Regional diga que sim ou não. Não é uma coisa simples, mas estamos à espera, sem ansiedades, calmamente à espera para ver o que vai acontecer. Estamos interessados que

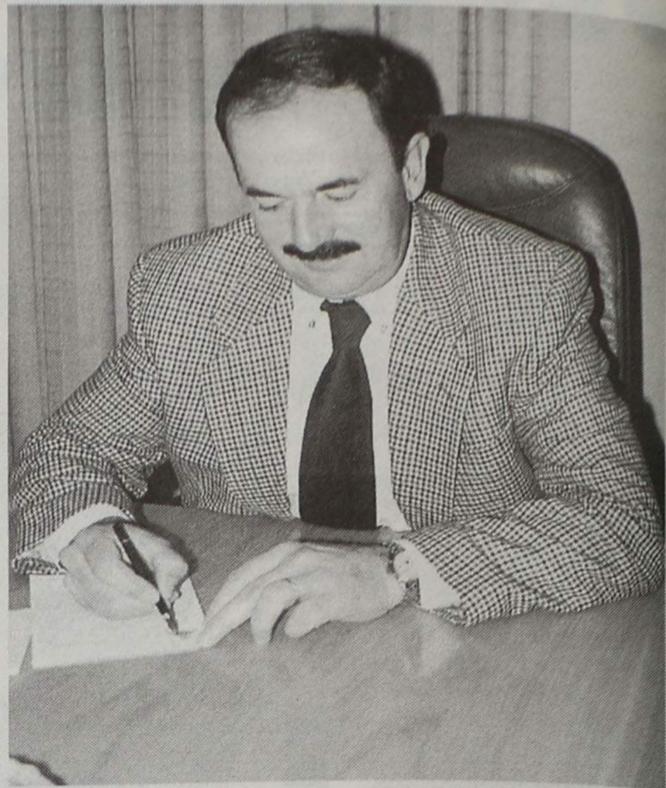
isso vá avante. Era interessante.

- E o investimento em Moçambique?

O investimento em Moçambique foi uma etapa. Felizmente acabou bem. Foi uma experiência e estas são sempre enriquecedoras. Mas houve algumas dificuldades resultantes, basicamente, da mentalidade do sócio local que era um pouco diferente. Nós tentamos transmitir as regras de uma economia de mercado como ela funciona cá em Portugal; com o rigor, sobretudo, que existe em Portugal. E do outro lado havia uma mentalidade de uma economia de mercado moçambicana, com algumas contradições e, portanto, houve um divórcio no aspecto de gestão que iria resultar numa ruptura. Antes que isso acontecesse, ou comprávamos tudo ou vendíamos pelo preço que compramos. O sócio optou pela recompra e saímos calmamente. Talvez um dia regressemos, mas no momento ainda é bastante cedo.

- Mas o investimento tinha alguma lógica pela proximidade com a África de Sul e a Rodésia...

- Tinha. Eu direi que Moçambique é um investimento a longo prazo. É uma coisa que vai caminhar lentamente, que tem pernas para andar se for bem gerido e for crescendo lentamente e com as ligações feitas em relação à Rodésia. Mas havia coisas paradoxais, porque, por exemplo, a fronteira com a Suazilândia fechada às cinco da tarde. Embora, em Moçambique se notasse um crescimento cada vez que lá chegávamos. Com o progresso - depois das inundações não sei o que é que aconteceu - é evidente que o turismo vai acabar por desenvolver-se, pois há uma área interessante a abrir. No entanto, as mentalidades não se conjugaram na altura e foi preferível acabar com a experiência do que continuar, porque ao continuar... acredito que ninguém ganhava e era a sociedade que perdia.



"Se outros pretendem Lisboa, nós queremos o Porto!"

- No Porto, circularam rumores de que a Solverde estaria interessada em investir no edifício das antigas instalações do Cinema Águia d'Ouro. Houve um objectivo na compra...

- Isso para já é impossível. O Águia d'Ouro foi na altura comprado para bingo, mas os bingos sofreram o que sofreram e deixaram de ter interesse estratégico para toda a gente. É um património que a Solverde tem e, mais dia, menos dia, terá de geri-lo de uma forma diferente.

- Entretanto a Estoril Sol já assumiu interesse no investimento em Lisboa, no Parque da Expo...

- Nós também queremos o Porto, evidentemente! Não, é uma coisa só, se conseguirmos... São das tais situações que poderão não ser tão lineares assim. É evidente que se eles conseguirem isso, nós imediatamente sugerimos, também, que o Porto seja nosso. Como se sabe, a Estoril Sol está sediada no Estoril e na Póvoa de Varzim. Se eles conseguirem Lisboa, nós queremos o Porto!

- O investimento nos Casinos do Algarve e em hotéis naquela região estará aquém ou além das expectativas?

- Os investimentos no Algarve estão (quase que ia ser modesto...) acima das expectativas. Quando apostamos no Algarve, não fomos para lá de olhos fechados. acreditamos que conseguiríamos inverter a gestão que era dada aos Casinos do Algarve, que conseguiríamos transmitir a nossa forma de estar e funcionar nos Casinos e acreditamos que poderíamos dar a volta aos Casinos com uma equipa relativamente leve, levada de cá para lá. De facto, conseguiu-se dar essa volta. Hoje, os Casinos do Algarve são, sem dúvida, em termos de animação, o pólo mais importante que funciona todo

o ano e uma presença já aceite por todos os algarvios. Aceite no bom sentido; isto é, os Casinos do Algarve são do Algarve, mas a nossa mentalidade e a forma Solverde já é aceite como algarvia e isso também é muito importante. Portanto, tem-se verificado um crescimento bastante estável, um crescimento bastante interessante. Por isso, foi uma aposta ganha.

Hotel Solverde (na Granja) e Centro Multimeios

- Para fazer face à concorrência gradual e qualitativa da hotelaria do Porto, o Hotel Solverde, na Granja, será ou já é alvo de remodelação?

- Neste momento, a remodelação na parte dos quartos já foi feita e estão a fazer-se as remodelações técnicas, do ar condicionado, cozinhas, etc. E muito brevemente vão-se iniciar as obras de remodelação das áreas abertas, salões de estar e outros. Está-se a fazer um investimento bastante grande, não só no sentido de renovar, mas também de melhorar os serviços que já existem.

- Recentemente, e para além do investimento imobiliário do grupo, entre outras actividades, a Solverde aderiu ao Centro Multimeios. Uma (com)participação simbólica?

- Como entidade mais representativa na indústria de turismo e com algum peso económico na cidade, a Solverde respondeu unicamente ao apelo da Câmara para tentar viabilizar da melhor forma um espaço novo que foi criado. E foi mais no sentido de dar o seu contributo quando necessário, quando solicitado, contribuindo com uma visão privada do Multimeios, que praticamente ainda está a começar. É importante em certas situações, nomeadamente, relacionadas com o turismo, que haja uma mai-

Espinho não para jogar, mas simplesmente para se divertir e são sempre bem-vindas. Portanto, hoje os espaços de animação não se reduzem às salas; as pessoas já saem das salas e vão até ao Bar Dominó, onde actua conjuntos ao vivo com bastante qualidade e que tentamos manter. Nos 'shows' tentamos manter uma qualidade mais elevada, e nos espectáculos temos conseguido trazer artistas de renome internacional. Por isso penso que temos conseguido dar uma visibilidade a Espinho, que com certeza não existiria se não existisse o Casino. Agora se é ex-libris ou não, há muita outra coisa que se pode considerar um ex-libris.

- A qualidade dos espectáculos do Casino de Espinho tem evoluído notoriamente nos últimos tempos. E se acontecesse uma situação, como a ocorrida no Casino do Estoril, em que o cantor Elton John não actuasse à última hora...

- Essas são as tais situações perfeitamente possíveis de acontecer, por mais criteriosos que sejamos. Já tivemos alguns problemas com uma cantora brasileira. São situações que podem surgir, mas os cantores e os artistas são pessoas, por vezes, com carácter difícil e complicados. Espero que não nos aconteça, porque são situações muito aborrecidas; sobretudo porque há uma frustração por parte do público. A tentativa de trazer pessoas como estas, como o Casino Estoril fez, é uma frustração terrível. Mas ninguém está livre de que isso nos bata à porta... Não é a primeira vez que isso acontece em vários sítios.

"Espinho é das terras mais agradáveis de viver"

- Espinho será só mar e praia?

- Hoje, Espinho já não é só mar e praia. O mar e praia são o chamariz mais antigo, mas Espinho é mais do que isso. É uma cidade que eu considero das terras mais agradáveis de viver; é a minha terra. Mas o facto de estarmos somente a 17 quilómetros, embora às vezes pareça que estamos a cem quilómetros!, é talvez aquilo que mais tem atrasado o desenvolvimento de Espinho e a própria vida hoteleira tem sofrido com isso.

- Mesmo pertencendo à Área Metropolitana do Porto?

- Pertence à Área Metropolitana do Porto e acho muito bem, porque estamos mais perto do Porto do que de Aveiro, embora não escondamos o facto de sermos aveirenses. O que é facto é que são só 17 quilómetros que ligam Espinho ao Porto e felizmente estão a abrir-se novas estradas, que são fundamentais. As vias de comunicação são importantíssimas para o desenvolvimen-



to não só da indústria, mas do turismo, da parte do comércio. Sobretudo a parte hoteleira tem sofrido de uma forma terrível! Quem fica em Espinho para ir para o Porto trabalhar de manhã fica uma vez e não fica mais. Isso é terrível, em especial porque aqui beneficia de uma tranquilidade que não tem no Porto. Esperemos que com as novas vias as coisas melhorem significativamente, mas tenho a impressão que rapidamente sem uma nova ponte os congestionamentos vão continuar.

- O aeródromo de Paramos seria uma boa alternativa, para o turismo internacional, por exemplo?

- Julgo que será muito difícil isso vir a acontecer. Sejamos realistas: está numa zona muito bonita, mas protegida pelo ambiente e hoje quem manda mais no poder, sem ser o primeiro-ministro, é o ambiente!... Enfim, é complicado e não sei se justificaria o desenvolvimento. Mais importante do que isso são as ligações a Espinho via terrestre, que deviam ser rapidamente desentupidas.

Turismo, economia e pleno emprego

- Como é que Portugal, em geral, e Espinho, em particular, estão em termos turísticos?

- A Expo foi um momento importante para Portugal; as pessoas decidiram-se a vir cá, também beneficiamos dos problemas que afectaram países como a Turquia que nos trouxeram uma clientela já de bastante qualidade que começou a gostar de vir cá. É evidente que ainda temos muito para andar, mas em termos hoteleiros, por exemplo, este ano tem sido bastante positivo. O que não era de esperar, porque depois da Expo, esperava-se a queda; mas tem-se mantido um nível bastante aceitável.

- E a economia nacional, como e que está?

- A economia nacional vai um pouco como o queijo Limiano... ao sabor da corrente. Acho que é um ano em que a economia mundial e sobretudo a europeia está a atravessar um momento complicado. Nós, portugueses, estamos numa fase bastante complicada no sentido de que estamos em pleno emprego e com taxas de crescimento muito pequenas. Nesta altura, ou se consegue valores altos de produtividade ou então vamos ter sérios problemas no futuro. Estamos a passar uma fase pouco complicada.

- Digamos que os 'balões de oxigénio' da União Europeia não vão durar sempre...

- Não. E depois não são só os balões de oxigénio da União Europeia. Hoje, mesmo na área do turismo, já se tem sérios problemas em se encontrar pessoal que queira trabalhar. Isso quer dizer que como há pleno emprego, só através da produtividade é que se pode aumentar o coeficiente de crescimento, a taxa de crescimento... E normalmente essas situações são ambíguas, porque como há pleno emprego as pessoas não estão para se chatear muito; não estão para dar muito, porque se puxarem um pouco mais por elas vão trabalhar para o vizinho!... E isso faz com que estejamos com uma taxa de crescimento na cauda, o que é um bocado perigoso, porque quer dizer que outros países estão a crescer bastante mais do que nós. E nós somos um país que ainda temos de crescer muito para apanhar a cauda dos alemães e de outros. Ainda temos de pedalar muito para lá chegar...

A produtividade, a União Europeia e os países asiáticos

- A conjuntura neste momento também não é

ideal. Há um consumo excessivo (nomeadamente de produtos importados) e não há produtividade (com reflexos na exportação)...

- Começa a ser um pouco complicado. Vamos ver as consequências disso, porque isso vai ter consequências.

- Depois há consequências em relação aos países da União Europeia...

- Depois há uma concorrência que é mais complicada ainda, que é o facto eterno que a Comunidade Europeia abre com uma facilidade excessiva as portas a países do terceiro mundo, nomeadamente aos produtos dos países asiáticos. Países como a Alemanha e a Holanda são constantemente países onde entram através dos 'brokers'; entram produtos sem pagamento de alfândegas, etc. O que faz uma concorrência desleal cada vez maior dentro da própria Europa. Acontecem coisas do género, haver produtos que pagam zero em taxas aqui; nós vamos exportar os produtos para esses países e pagamos 100 por cento ou coisa do género. Logo... não se pode exportar! Muitas vezes quando se criam barreiras alfandegárias por prática de 'dumping', que é o caso da Cotesi que já fez vários processos de anti-dumping's, a vários países, acontece que normalmente na Alemanha e na Holanda as fronteiras fecham os olhos e há produtos que entram sem pagar nada. E essa é uma concorrência desleal que não há quem salve, tornando a vida das empresas cada vez mais complicada e enquanto isso for acontecendo, e vai acontecer, infelizmente, mais complicado fica sair de determinadas situações mais complicadas que há no país.

- Pode-se também deduzir que a União Europeia injectou dinheiro e investiu nas estradas portuguesas para que os outros países membros mais

avantajados apenas exportem? Se não subsiste uma balança para equilibrar as transações e os volumes de negócios, não obstante as fronteiras franqueadas, qualquer país que não produza, por isso não exporta, corre o risco de só importar!

- Portugal importa bastante. Importa mais do que a Espanha, mas foram importantíssimas as vias de comunicação para tudo; tanto para o que se importa, como para o que se exporta. É fundamental que as coisas circulem e também é importante importar. Mas há outras situações, um mercado concreto, mesmo dentro de Portugal que têm de melhorar. A energia em Espanha custa cerca de seis escudos e cá custa cerca de doze escudos; quase o dobro... E isso em termos de concorrência, veja lá quanto é que é, porque hoje, cada vez mais, os equipamentos embora tentem consumir menos energia, são máquinas mais potentes e fortes em que o custo da energia tem um significado bastante importante no produto final. Mais uma produtividade que não é tão boa como a dos nossos vizinhos do lado cria-nos problemas. Agora, as estradas são fundamentais, tanto para a área turística, como para a indústria, pois não conseguimos ser auto-suficientes nas matérias-primas e sem vias de comunicação é terrível. O salto estratégico que se conseguiu de há uns anos para cá e as novas vias de comunicação têm um papel determinante.

- Ainda no quadrante da economia, tem-se registado ultimamente em Portugal o investimento de empresas ditas públicas, casos da Portugal Telecom (por exemplo, no Jornal de Notícias, no Diário de Notícias e outras empresas de comunicação social e não só) e da EDP que vão investindo em áreas ditas privadas. Assiste-se a uma nova inversão, em detrimento da privatização, camuflando a nacionalização?

- Julgo que não é nacionalização, porque aliás a PT também já não é pública, mas são, se calhar tendências naturais que puderam vir a acontecer. E hoje mesmo e sempre, as públicas, se não forem bem geridas e geridas como uma empresa privada, estão condenadas. Se elas crescem por si e não através dos empurrões do Estado, acho perfeitamente legítimo que façam a sua vida normal e que sigam a estratégia que pretendem seguir. Isso já não se chama nacionalização, mas simplesmente crescimento. É evidente que no âmbito do Estado, pensaram que, mais dia menos dia, poderão tirar proveito disso, nacionalizando o resto que existe. São estratégias que talvez se vão manter, mas julgo que esse não será o grande problema.

As paixões e os pontos de vista de Manuel Violas

...Do Sporting de Espinho ao golfe e às coisas menos boas!

Manuel Violas também está atento a outras conjunturas, para além da sócio-económica. O presidente do Conselho de Administração da Solverde abriu o coração para falar do Sporting de Espinho, do golfe, de automóveis e de outros passatempos, rematando a entrevista proporcionada aos leitores do *Defesa de Espinho* com análises a outras questões (também relevantes).

- O Sporting de Espinho (ainda) faz parte das suas paixões?

- Faz, mas infelizmente está a correr mal. Este ano, pelo menos... O Sporting de Espinho tem uma dificuldade tremenda: vive numa cidade pequena, em que há duas empresas, ou melhor, duas entidades que o apoiam, que é o Estado e a Câmara e não chega. Basicamente julgo que é esse o grande problema. Subir de divisão pode ser

benéfico... A II Divisão, em termos de receita é quase nula e julgo que é uma das coisas que a Liga deve apoiar; porque, de facto, qualquer dia os clubes que descem ou que estão na II Liga morrem.

- A SAD será a solução para o Sporting de Espinho?

- Neste momento não lhe sei dizer. Talvez a solução para o Sporting de Espinho seja essa, mas a SAD em si não resolve os problemas. Neste momento, quem é investidor pagante no futebol em Espinho? É muito complicado...

- E a construção de um Estádio Municipal?...

- Serviria para viabilizar a parte económica, mas a curto prazo, porque se o dinheiro que surgir da venda dos terrenos, for investido novamente e não houver bases de consolidação futura, então a SAD ou o dinheiro em si não vão re-



solver os problemas todos.

- Resume-se então a um problema de gestão?

- O problema não é só

de gestão; é um problema de dimensão, porque, isto é uma realidade, o Sporting de Espinho tem sobrevivido com a ajuda da

Câmara e da Solverde. Se uma destas entidades lhe tirar o apoio já viu o que é que acontece? Não pode ser assim! Tem de haver

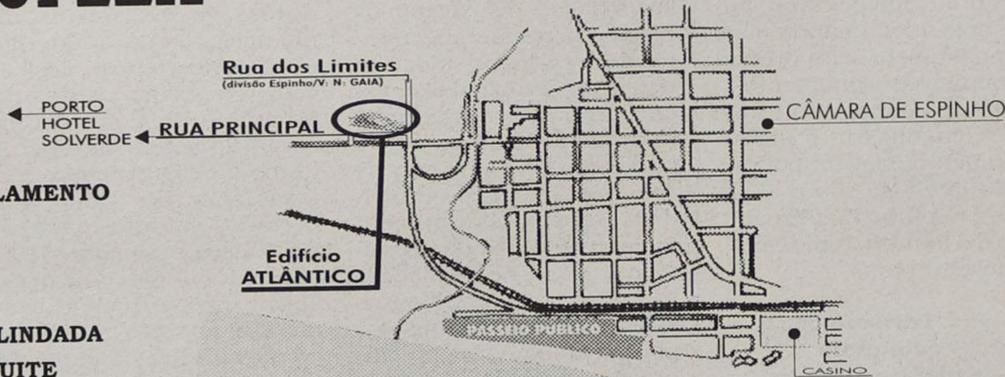
mais apoio. Eu quando andei lá, lembro-me que foi um período giro que passamos e conseguimos equilibrar o Sporting de Espinho para uma situação óptima, mas o apoio que tivemos foi mínimo. Toda a gente bate palmas, mas entrar com o dinheiro é mais complicado. Eu às vezes fico espantado quando vejo eleições concorridas, com mais de um pretendente, dou-lhes os meus parabéns e acho muito bem, mas é claro que neste clubes pequenos isso já não acontece. Um clube pequeno para arranjar um presidente e uma Direcção é um problema e hoje um clube como o Sporting de Espinho para um presidente ou uma Direcção é mais um pesadelo do que outra coisa.

- O seu coração também é benfiquista, mas na gala da inauguração

**ANDARES
T1, T2, T3,
T4 E T4 DUPLEX
DUAS LOJAS**

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE

edifício
Atlântico



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

Amentia

Comércio de Vestuário de Alta Costura

PROMOÇÕES

Outono/Inverno 2000

Aproveite esta excelente oportunidade para comprar roupa das mais conceituadas marcas, como Versace, Dolce & Gabbana, Moschino, etc., por metade do preço.

Rua 19, 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844

aso
Alberto da Silva Oliveira, Lda.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

AZULEJOS - TIJOLEIRAS

LOUÇAS - BANHEIRAS - TORNEIRAS

Visite-nos junto à antiga Tourada

Rua 43 n.º 496 - Espinho • Tel/Fax: 227 323 073

Em Fiães - Rua da Columbofilia n.º 52
Telef. 227 445 383 • Fax 227 453 986

...a delegação do FC Porto em Espinho comprou uma camisola do guarda-redes Vítor Baía para oferecer a um dos seus filhos...

Não foi para oferecer ao meu filho que é benfiquista, foi para a minha filha que é portista. Mas mesmo quando era presidente do Sporting de Espinho guardei algumas recordações e desde então tenho camisolas do Porto, Sporting e Benfica. Apesar de ser benfiquista não portista, também tenho amizade por algumas pessoas que estavam presentes nessa festa portista. Foi mais um acto de brincadeira, para ver a coragem dos portistas e ver onde eles chegavam; mas não chegaram onde chegaram os benfiquistas... Foi uma brincadeira; mais nada do que isso.

- Poucos dias depois, convidou o presidente do FC Porto, Pinto da Costa, a assistir a um espectáculo no Casino...

Há uma boa relação a Solverde não tem clube, tem uma relação especial com Espinho, mas parte disso dá-se bem com toda a gente.

- Nunca equacionou a possibilidade da Solverde patrocinar um clube primodivisionário?

Ao fazermos isso talvez tivéssemos mais dividendos, mas não podemos andar a apoiar um clube como o Futebol Clube do Porto e o Boavista e depois o Sporting de Espinho e a Académica de Espinho... Acho que o facto da Solverde estar aqui, implantada em Espinho, dentro do possível também ajuda as instituições de Espinho. E é nesse sentido que talvez não tire dividendos que poderia tirar com os mesmos custos que tivemos; mas também dá-mos uma contribuição para que Espinho seja maior.

- O golfe é para si...
- O meu 'hobbie'. Foi um desporto que descobri tarde, mas que se revelou muito mais interessante do que imaginava. Portanto, gosto!

- Curiosamente, há tempos, num título de um jornal desportivo, e uma alusão ao estilo do seu filho na prática do golfe, lia-se que "O menino tem pinta!"...

Gosta do desporto também, tem algum jeito, mas para já não há mais do que isso.

- Tem algum livro na estante de cabeceira?

Ultimamente não. Quando chego à mesinha de cabeceira já vou com os olhos quase fechados a dormir. Mas também não posso confessar que não sou um devorador de livros.

- E de música?

- Gosto de música em geral. Gosto bastante de ouvir música. Gosto de trabalhar inclusivamente, algumas vezes a ouvir música; outros dias não. Adoro ouvir música no carro, mas não tenho cantores portugueses... Mal entro no carro, ligo o rádio, em estação que tenha preferencialmente música, mas não sou um estudioso da música.

- Cinema, ópera, teatro, ballet, não lhe dizem nada?

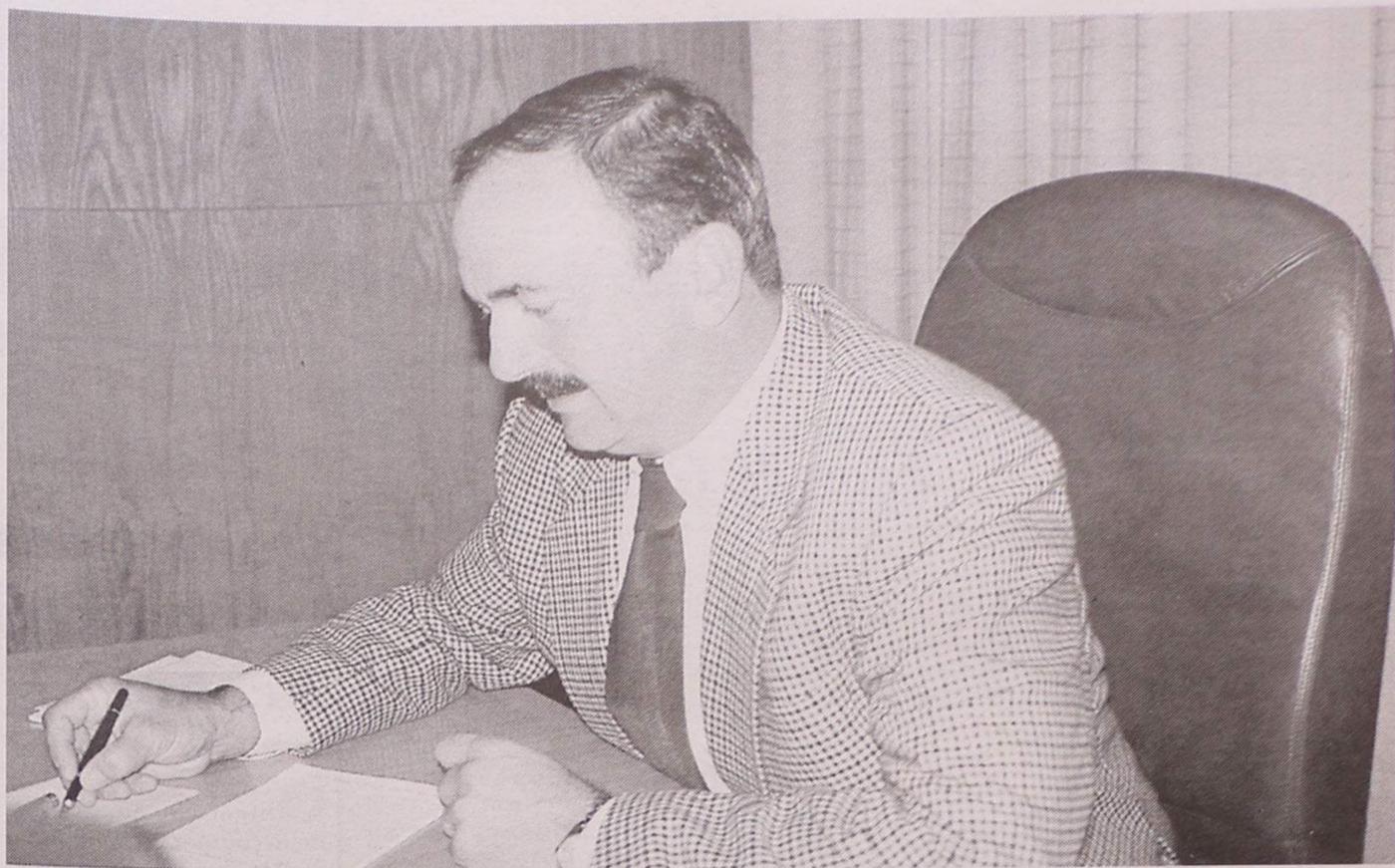
Gosto de ir ao cinema, mas também não sou fanático. Isto é, quando tenho o tempo um pouco limitado há que pôr de lado alguns momentos para estar com os filhos. Enquanto não existiam os filhos era fácil ir ao cinema, ao teatro... Hoje em dia os bocados que tenho à noite são para estar com os miúdos um bocadinho. Durante a semana o que posso estar com eles é uma a duas horas, porque chegam tarde das aulas e têm de se deitar cedo. Eu e a minha esposa também chegamos tarde a casa e estes bocadinhos são importantes de manter.

- Facilmente se conclui que o golfe é o seu passatempo predilecto...

O golfe é sobretudo o meu passatempo; infelizmente para a minha mulher que se inclui no 'grupo das viúvas do golfe'!... Agora já tenho aliados, que é o filho. Já comecei a levar a filha, aos bocadinhos, e pode ser que ela também vá levando a coisa mais a sério e então as coisas ficam mais simples. Mas é, de facto, um desporto onde eu tento ocupar todos os tempos livres que tenho e até roubar algum tempo a outras coisas. É o desporto onde quando se joga não se pensa em nada, a não ser naquilo. É saudável e... pronto!

- Fala-se muito de outros clubes, como o Sporting de Espinho e a Académica de Espinho, mas o golfe também tem muita importância no concelho...

Exactamente! O Oporto Golf Club é o mais antigo da Península Ibérica e dos mais antigos do continente europeu. É um clube com uma tradição enorme, do qual faço parte da Direcção. Um clube fundado pelos ingleses que vieram fazer vinho do Porto perto de 1890 e é um clube que tem mantido a sua génese de clube de golfe. Acredito que vai mantê-la e é muito apreciado por muita gente, mesmo estrangeira, que gosta de vir a Espinho. Talvez não seja o mais bonito, mas é o mais antigo e tem a sua raça. Julgo que o golfe é um factor de turismo muito importante e vê-se hoje o



investimento que se tem feito no Algarve, essencialmente na área do golfe. Espinho deve contribuir ao máximo para que esse espaço seja cada vez mais valorizado e melhor. E julgo que mesmo a Edilidade, neste momento, entendeu isso. Hoje, o golfe não é um desporto de massas (começa a ser...), mas também não é, como se costumava dizer, um desporto de ricos. É um desporto que todas as classes etárias fazem e que atrai muito turista. Por isso, mesmo para a hotelaria em Espinho o golfe é importante e espero que se desenvolva.

- E a sua paixão por automóveis? A Solverde tem apoiado algumas competições...

É uma paixão! Eu tenho um princípio que considero correcto: não apoiar individualidades, mas a modalidade e tentar levar mais do que uma pessoa a beneficiar desse interesse. A Solverde, no ramo automobilístico, tem a sua quota parte e tem apoiado o Rali Solverde e esperamos que este possa ter uma importância cada vez maior.

- As estradas portuguesas não são aconselháveis para alguns carros; os condutores portugueses não são aconselháveis para conduzir... Como analisa a prevenção rodoviária em curso? Há que investir mais nesta área ou é não passa simplesmente de uma questão de civismo?

É uma mistura! Os carros em Portugal cada vez são melhores. Temos uma cultura de andar depressa; temos estradas más, mas julgo que é uma questão de mentalidade, de cultura e com o passar

dos tempos vai-se melhorando. Hoje se calhar já não é tão mau como era há uns anos atrás, mas não há dúvida que se tem de melhorar bastante. O que fazer? Falo contra mim, porque não gosto de andar devagar; mas é uma situação complicada...

- Quanto aos problemas que afectam Portu-

gal, como, por exemplo, a saúde...

Se vamos por aí, está mau! Acho que nunca mais acabávamos a entrevista!... Há vários problemas. É evidente que Portugal viveu períodos piores. Tem ainda muito a fazer a nível de saúde e de ligações rodoviárias... Tanta coisa que há ainda a fazer, mas é bom quan-

do ainda há coisas a fazer; é chato é quando já não há nada a fazer, porque já não se consegue fazer mais... Tenhamos esperança. Eu normalmente sou uma pessoa optimista e acredito que Portugal poderá voltar rapidamente a ter o desenvolvimento que todos queremos. E todos nós temos de contribuir para isso.

CASINO ESPINHO

Dance Passion

A Paixão da Dança!

Diariamente

CASINO ESPINHO SOLVERDE

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

Contribuinte - 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto

Redacção

Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores

Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador (fotografia); Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira (fotografia); Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cálix; Mário Frota; Napoleão Guerra; Vitor Lancha (fotografia).

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção

Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 227312019 - 227319261
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

ECOS DA CIDADE

José Domingues



Marco Paulo (novamente)

Cerca das 20 horas

de quinta-feira, os Bombeiros

foram chamados para um

princípio de incêndio numa

casa velha da Rua 12,

tendo comparecido um carro

de cada uma das corporações

da cidade. Segundo apurei,

tratava-se duma fogueira

que o Marco Paulo tinha feito

numa latas, para se aquecer,

mas alguém que passou

vendo labaredas dentro

da casa, achou por bem

chamar os Bombeiros...

porque mais vale prevenir

do que remediar!

Tenho pena do rapaz, que tendo ficado sem o pai muito novinho, não teve uma mãe digna desse nome, que motivou o tresmalhe dos mais novos (e inclusive a sua prisão em Custóias); depois, a detecção da sua esquizofrenia, que o levou a querer viver solitário... e, a partir daqui, a fazer asneiras.

Li num jornal diário, que determinando elemento duma instituição vizinha ia acompanhá-lo na necessária medicação. Mas o que se constata é que não conseguiu concretizar o que disse, porque o Paulo continuou a fazer tropelias: começa a ser atrevido, entra em casas para roubar, ameaça, enfim, começa a ser considerado o 'inimigo público n.º 1', na nossa cidade.

Que a sua crescente degradação é um facto indesmentível, é uma verdade insofismável, porque ele, que era um rapaz pacato, que não fazia mal a ninguém, já distende os distúrbios a casa de alguns vizinhos, que até fizeram por ele mais do que alguns dos seus familiares!

Urge que as nossas entidades locais (Assistência Social, Câmara, Junta de

Freguesia ou outra) tratem do seu internamento, mas com eficácia, isto é, sob vigilância aturada, para evitar que ele se possa evadir, como o tem feito...porque, apesar de tudo, ele é inteligente!

Será que não tenho razão?!

1 - Como foi noticiado, um camião TIR subiu a Rua 27, ultrapassou a Rua 22 e seguiu em frente, por local de sentido proibido, até à Avenida Cidade de Vila Real (Av. 24), onde não tinha saída; derrubou uma árvore, mas continuou o seu caminho, como se nada tivesse acontecido.

2 - Na sexta-feira - dia de feira de revenda - estava uma furgoneta estacionada em frente do Multimeios (local destinado a zona pedonal, com o respectivo sinal, bem visível, de zona não permitida a trânsito de veículos).

3 - No mesmo dia uma peixeira atravessou, em diagonal, com toda a desfaçatez, a zona relvada em frente do dito Multimeios... quando mais uns metros acima tinha a 'passerelle' do dito edifício.

4 - No passeio do lado oriental da Rua 18, entre as Ruas 35 e 37, volta a haver veículos estacionados em espinha, não sobrando nada para que o peão ali possa circular.

5 - O mesmo se vem passando em cima das passadeiras das nossas ruas, onde agora é vulgar estacionar, sendo o peão obrigado a atravessar em local fora das mesmas, com os perigos (e as consequências) que se sabem!... E se alguém protesta, ainda é insultado, porque a Polícia não se encontra por ali!

Pergunto:

- Não será tudo isto uma gritante falta de educação?!...

- Será que, de facto eu tenho andado errado, e isto agora já não é falta de educação?!...

Começo a ficar confuso sobre o que é, actualmente, educação e respeito!

Cuidado com os buracos!

Alguns passeios de ruas da nossa cidade estão a ficar de tal maneira degradados, que começam a constituir um perigo para o transeunte.

Ainda há bem pouco tempo uma senhora teve um acidente grave, porque um aluiu e a senhora caiu no buraco que se formou, partindo uma perna e sofrendo várias escoriações nos membros inferiores.

Ora, a degradação naquele local não foi caso único, pois tenho visto noutros locais, nomeadamente da Rua 14, a mesma degradação, que com as recentes chuvadas mais se vem acentuando.

Para não se ter de lamentar acidentes congêneres, que podem trazer graves prejuízos, mesmo à nossa autarquia, daqui se apela no sentido de mandarem analisar, quanto antes, o estado dos mesmos e proceder à sua reparação, com a urgência necessária.

Qual 'missão impossível' Acção!

Ontem comemorou-se um marco: o do arranque do projecto de despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. O dia 22 de Novembro de 2000 ficará assim assinalado como uma referência do entendimento de políticos e técnicos em prol das populações de Ovar e de Espinho e também de Santa Maria da Feira.

O primeiro-ministro e o ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território 'testemunharam' a boa nova que tardava essencialmente para as comunidades prejudicadas com a poluição

da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. António Guterres e José Sócrates simbólica e paralelamente 'apadrinharam' a conjugação de esforços e, por acréscimo, o reatar de relações institucionais e políticas dos presidentes do triunvirato de autarquias camarárias envolvidas, ainda há pouco tempo, em troca de 'galhardetes' (acusações e responsabilidades).

Depois do 'Abraço à Barrinha', em Esmoriz, e da alegórica exibição de uma 'Missão Impossível', no Centro Multimeios, na introdução do aludido projecto ambiental, consumou-se a cerimónia de assinatura dos contratos relativos ao alargamento do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro com vista à despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

Era e é caso para constatar que se impunha e se impõe acção!

«Defesa de Espinho» - 3582 - 2000-11-23

TRIBUNAL DE COMÉRCIO DE VILA NOVA DE GAIA FALÊNCIA

1.ª PUBLICAÇÃO

OUVIDA A COMISSÃO DE CREDORES, SERÃO VENDIDOS, POR NEGOCIAÇÃO PARTICULAR, OS BENS DOS FALIDOS **ISAÍAS DOMINGUES QUINTAS e mulher AURORA PEREIRA DA SILVA** - Anta - 4500 Espinho.

Aceitam-se propostas até 07/12/2000, as quais deverão ser enviadas em envelope fechado, com a indicação da falência.

VERBA N.º 1 - Prédio rústico - Terreno para construção com área de 4.870 m2, sito em Estrada, freguesia de Anta, concelho de Espinho; confronta a Norte, Daniel Coelho de Oliveira, Nascente, rua, Sul, Claudino da Silva Couto e Poente, estrada e outros, inscrito na matriz predial urbana com o artigo n.º 3000, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00541.

VERBA N.º 2 - Prédio urbano - Casa de rés-do-chão com a área coberta de 93 m2 e descoberta 220 m2, sito em Estrada, freguesia de Anta, concelho de Espinho; confronta a Norte, Sul e Nascente, Isaías Domingues Quintas e Poente, estrada, inscrito na matriz predial urbana com o artigo n.º 48, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00540.

VERBA N.º 3 - Prédio urbano - Casa de rés-do-chão, com a área coberta de 70 m2 e descoberta de 180 m2, sito em Estrada, freguesia de Anta, concelho de Espinho; confronta a Norte, Sul e Nascente, Isaías Domingues Quintas, e Poente, estrada, inscrito na matriz predial urbana com o

artigo n.º 47, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00539.

VERBA N.º 4 - Casa de um pavimento com a área coberta de 60 m2, descoberta de 250 m2, sito e Estrada, freguesia de Anta, concelho de Espinho; confronta a Norte, Sul e Poente, Isaías Domingues Quintas, e Nascente, estrada, inscrito na matriz predial urbana com o artigo n.º 43, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00538.

VERBA N.º 5 - Prédio urbano - 1/3 indiviso do lote 3 - Terreno para construção com a área de 370 m2, sito em Estrada, freguesia de Anta, concelho de Espinho; confronta a Norte, Lote 5, Sul, estrada, Nascente, Lote 4, Poente, Lote 2, inscrito na matriz predial urbana com o artigo n.º 2809, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 01305.

A venda das verbas n.os 1, 2, 3 e 4, é feita em agregado, não sendo aceites propostas apenas para uma verba isolada.

O valor de venda mínimo é, para as verbas 1, 2, 3 e 4, de trinta e quatro milhões de escudos (34.000.000\$00), e para a verba n.º 5, de quinhentos mil escudos (500.000\$00).

Liquidatário Judicial
Dr. Francisco de Araújo Alves
Av. D. Afonso Henriques, 638
4810-431 Guimarães

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Sonhos
Barnasianos

Todo o artista que pinta

É irmão do trovador;

Um cobre os quadros com tinta,

Enquanto o outro requinta,

Enchendo as quadras de cor!...

Nosso Aleixo foi modelo

De poetas populares...

E, se alguém deseja sê-lo,

Com a dor de cotovelo

Nem lhe chega aos calcanhares!...

Já me têm aparecido alguns "con-
ades" que me entregam cartões de
sita com o respectivo nome de bap-
tismo e bem escarrapachada, a nobre
atividade" de poeta.

Salta-me logo ao pensamento a
ríssima figura criada pelo famoso Jor-
Amado, no seu conhecido livro
Gabriela, Cravo e Canela", que deu
origem à primeira telenovela brasileira
cibida, entre nós.

Não faço comentários aos auto-
titulados vates, dado que vai sendo
hábito evocar o aforismo, dizendo-se
que "de poetas, médicos e loucos, todos
somos um pouco"!

Para confirmar as minhas palavras,
te-se que há determinados concursos
de trovas que recebem milhares de tra-
balhos, demonstrando que "Portugal é
um país de poetas populares"!

Desde pequenino que também ver-
jo. Os versos representam, para mim,
um agradável passatempo. No entanto,
como perfilho a ideia de que "poeta
ascitur, non fit", sempre que penso na
minha "vocação", verifico que nada nas-
ceu comigo e que os meus versinhos
vão passar dum saboroso vício que me
teram no corpo!...

Vou fazer desta crónica o meu con-
sionário e, com meia dúzia de pala-
ras, contar como foi: tinha oito anos,
quando um pintor, chamado Ricardo
ateiro (que andou, mais tarde, como
lutário na Guerra Civil de Espa-
a), foi alindar as portas e janelas
istentes nas águas-furtadas da casa
"tio Luis", sita à Rua 19, em Espi-
do.

O Ricardo disse-me uns versinhos
da sua autoria que me caíram no goto.
Entusiasmado, fui sentar-me à máqui-
na de escrever que havia no escritório
do armazém e zás, arranquei da cuca os
"versos" que vou transcrever:

"A senhora Maria/Já tão velhinha/
Arrasta os chinelos/E vai à cozinha...
Mexe no tacho/Mexe na panela/E se
não gosta/Diz logo a ela..."

Responde a filha:/Que cheirinha que
és tu,/Hás-de vir um dia/Cheirar-me
o!..."

Esta inocente versalhada correu Espi-
nho pela mão do "babado" tio Luis, e,
o tom jocoso com que foi feita, acabou
por ser toda a vida o meu companheiro
fiel!...

Os meus versinhos, tantas vezes pe-
cadores, também são uns santos, que
me arrancam, em momentos algo
cruciais, do "stress". Serão quadros sem
valor, no entanto, camuflam as pedras
calcinadas, o fumo e erosão de muitas
paredes feias que surgem, em meu re-
dor.

Por várias razões, sempre tive pela
heterogénea "família de poetas", o meu
maior respeito e a minha grande admi-
ração, tanto que me permiti, um dia,
classificá-la deste modo:

Os épicos, os grandes vates, os poetas
eméritos, famosos e históricos são as
'estátuas' no pedestal da eternidade!...

Depois, num belíssimo canteiro, ro-
deando essas estátuas, estão as rarís-
simas 'flores' que são os poetas mais
inspirados, os trovadores talentosos, os
mais dotados "de veia", de elevado estro e
muita sensibilidade!...

Em volta destas maravilhosas flores,
existe um grande 'relvado' que represen-
ta os criativos trovadores e os queridos
poetas populares.

Para chegar ao relvado há extensos
'caminhos'. Os versejadores, em geral,
são o chão desses caminhos.

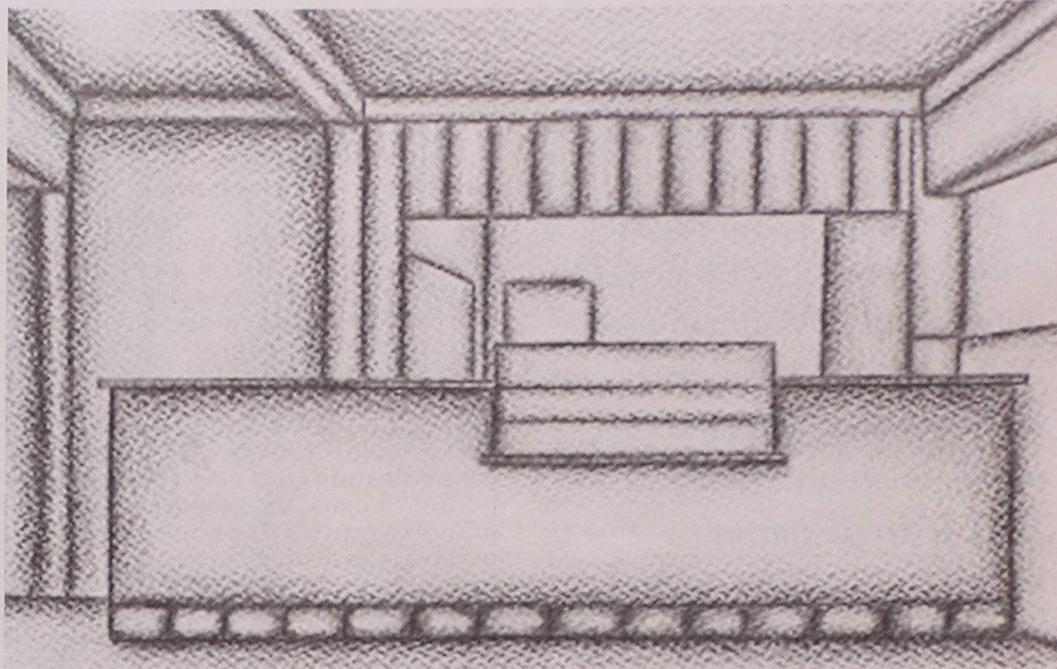
Neste desprezioso contexto, os 'es-
tátuas' serão o nosso espanto. As 'flores'
serão assim o nosso encanto e o 'relvado'
será, além de refrescante, enternecedor.

Quanto aos 'caminhos', serão sempre
os sinuosos itinerários do povo que mani-
festa, versejando, a seu modo, a sua
alma, a liberdade, a dor, a natureza, o
amor, a morte e a revolta.

Confesso que tive sempre vontade de
entrar nesta numerosa família e, quando
me dão ensejo para o fazer, gosto de pisar
o chão do meu 'caminho' e, se me for
permitido, reclinar-me um pouco sobre o
manto de verdura do 'relvado' acolhe-
dor!...

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

Espaços
e pessoas

Frequentamos diariamente

diversos espaços,

nos quais entramos

e saímos, por força

das nossas

necessidades quotidianas.

São as mais variadas

lojas comerciais

(restaurantes,

supermercados,

pronto a vestir, etc.).

Refiro aqui as pequenas superfícies,
porque quanto a mim, devem ser valo-
rizadas, pela simples razão de que pos-

sibilitam um contacto pessoal entre cli-
ente e funcionários, o que nas grandes
superfícies não acontece.

O que será que nos leva a frequentar
um determinado local? Podemos ser
atraídos pelos produtos que lá se
comercializam, pelo aspecto do próprio
estabelecimento, pela decoração, que
implica cores, formas, luz... mas mais
importante que tudo isto, é frequentar-
mos determinado local pela simples
razão de simpatizarmos com as pessoas
que lá colaboram. Quanto a mim, um
estabelecimento comercial, não deve ser
simplesmente encarado como uma má-
quina, onde entramos, somos servidos,
pagamos e 'viramos costas'.

Deve existir convívio entre as diver-
sas partes. Por vezes uma troca de pa-
lavras amigáveis ou simplesmente um
sorriso, podem contribuir para que não
esqueçamos aquele lugar, composto
acima de tudo de pessoas, que por al-
guma razão nos ficaram na memória,
fazendo com que tenhamos tendência
de, ao passarmos por lá, entrarmos e,
mesmo que seja para um mínimo con-
sumo ou até nenhum, pormos a 'con-
versa em dia'. São amizades que se
criam em situações banais, de consu-
mismo, mas que nos preenchem mais
um espaço na nossa agenda.

É assim a vida, composta de encon-
tros, que nos fazem pensar no que teri-
amos perdido se não entrássemos ali
naquele local, naquele dia e àquela hora.

DEIXAR DE FUMAR?

tratamento SEGURO * EFICAZ * SIMPLES

Informações para a BOTICA

Rua 62, 127 - Espinho (em frente à EDP) • Tel. 227320305

Rua 18, 777 - Espinho • Telef. 227345034

COBERTURA - ESPINHO

T.4 - 1.ª linha

220 m2 área + 50 m2 de terraço
Garagem privativa 3 carros

GR

22 734 0017

96 611 6732

AMI 1817

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Armações

Lentes de Contacto

Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

Teste de Visão Gratuito

Descontos para todos os Organismos e Associações

VISÃO'21



óptica médica

Ângulo Ruas

21 e 18

Tel: 227314867

4500 ESPINHO

Cursos de informática

com qualidade certificada

Acreditados pelo Inofor e Microsoft

Edifício Palmeiras

Telef. 22 731 90 62

Espinho



Horários das

9.30 às 23 h.

De 2.ª a Sábado

Início imediato

Para adultos: 25 c x 3 meses - 48 horas

Para crianças: desde os 3 anos de idade
8 meses - 63 c.

Membros da Assoft; Parceiros da TMN; HP; Telepac;

Compaq; Fidelidade e CGD

Cursos para crianças nas férias do Natal

Do Alto do MARÃO

José Abreu



'Réquiem' por um amigo

Habitados, desde longa data, a receber cada semana o jornal da nossa meninice, a 'folhinha', que, por especial deferência dos seus donos, íamos ensaiando este gosto pela 'letra de forma', escrevendo coisas de nada mas que, para nós, a crescer para a vida, representava muito. Vamos recuar no tempo mais de meio século e reavivar a memória desse gosto de escrever e comunicar com os demais. É que, nesse tempo, em que a vida se limitava a pouco para todos, só havia um jornal na minha terra. Uma 'folhinha' de poucas páginas que, cada semana, como a visita do compasso nas celebrações da Aleluia, vinha ter connosco, trazer-nos as novidades cá do burgo, espriado pela montanha e pelo vale, tinha mais de 50 mil pessoas a povoá-lo e muitas delas a receber o jornal.

tar o cinto' nas despesas que quer diminuir para fazer face à crise que se vislumbra no horizonte do nosso desapontamento.

Começar pela Imprensa Regional, os irmãos pobres da numerosa família que nos informa, nos comunica o que vai pelas nossas terras e leva, de casa em casa, quantas vezes, notícias de quem está longe ou deixou a sua terra para labutar num mundo que não conhece nem se interessa por ele e que apenas aproveita a força dos seus braços para fazer aquilo que os outros não querem fazer. As pequenas notícias do dia a dia das comunidades virais, tão afastadas dos grandes centros, das manifestações culturais que vão acontecendo nos grandes meios, da vida mundana, dum mundo a que não pertencem nem deles precisa, vão acabar. Resistir a esse confronto de ter de pagar o porte aos Correios, quando jornais há que não têm publicidade que pague sequer os gastos da impressão, da gente que o faz, da tinta e do papel, é batalha para a qual ninguém tem forças nem está apetrechado.

É provavelmente esse o sentido, o de 'abafar' a voz do povo, criando-lhe dificuldades impossíveis de contornar, que os responsáveis têm em mente, porque a Imprensa não-diária é uma alavanca que nem sempre está ao lado dos que detêm os cordelinhos da governação. Calá-la, reduzi-la ao silêncio, aproveitar a sua fragilidade, não me parece que seja uma acção que sirva o país ou economize gastos que ajudem a endireitar o déficit da nossa endividada economia.

Num país que tem um orçamento, que poucos de nós sabem para que são tantos biliões, começar pela Imprensa Regional para abater à dívida é uma deliberação que não dá para entender ao povo que somos, tão longe dos gabinetes de decisão, onde apenas uns quantos têm acesso à discussão do orçamento de Estado.

De tarja preta, a pressagiar a morte que vai acontecer, é doloroso e não faz sentido que aconteça. Já o dissemos e voltamos a repeti-lo: a Imprensa, falada ou escrita, devia ser titulada por um jornalista, um profissional da letra de forma, dos que gastam as suas vidas a viver os problemas de uma actividade que nunca deu lucros a ninguém. Talvez por isso, por ser uma actividade pobre, sem posses para nada nem coisa nenhuma para além da sua voz, que alguns temem e desejam silenciar, que se vê nestes apuros. Se estivesse conectada com os poderosos, a apoiar o que fazem, bem ou mal, não estaria hoje de negro vestida no luto de quem está a sofrer uma prepotência que dispõe da sua vida.

Esperamos (a maioria) que, à semelhança de outros erros que vão tentando corrigir, este, o do 'porte pago', fique arrumado no 'arquivo' das decisões que expiam os pecados da injustiça no fundo de uma gaveta.

FLASHES

Mais uma rajada de vento na espinhense Rua 4... e vinha tudo abaixo!



PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca



Um dilema actual

Os pais actualmente debatem-se com um dilema bastante angustiante e que se relaciona muito com a organização da vida dos filhos menores.

Uma grande parte de crianças vai para a escola em transporte próprio - é o pai ou a mãe que os levam. A seguir às aulas têm o tempo absorvido por múltiplas actividades em que os pais os metem para os ocupar não lhes deixando tempo para brincar, para ser independentes ou para assumir responsabilidades. A professora Jackie Lang, presidente da Associação de Escolas Femininas do Ensino Privado, entende que os pais deviam dar mais liberdade aos filhos e deixá-los correr alguns riscos. Segundo ela os pais não pensam tanto no bem estar dos filhos, mas sim na obtenção do diploma e na sua tranquilidade.

Uma das suas propostas é que os pais deviam permitir que os filhos "perdessem algum tempo", para aprenderem a ser independentes. Com esta hiperprotecção estamos a criar futuros adultos sem iniciativa que de um pequeno contratempo fazem uma desgraça de tal modo têm o tempo organizado ao milímetro. Isso também é mau para os jovens que têm tendência a fingir às regras e sempre que podem satis-

fazem essa tendência de um modo ilegal

Os pais contrapõem, e com razão que mundo que rodeia os filhos está cheio de perigos e que eles "nunca se perdoariam algo de mal lhes acontecesse". Para os pais a rua é uma ratoeira e nós sabemos que sempre em termos de trânsito e desastres vezes mortais, quer em termos de assalto em plena luz do dia. As crianças não sabem controlar os riscos e os pais preferem assumir essa tarefa: levam-nos à escola, actividades extra-curriculares, aos passeios com os amigos e quando não os têm ao seu lado o seu coração angustia-se. Tem uma boa dose de razão pois que a segurança tem vindo a diminuir em todos os países.

Os jornais noticiam cada vez mais acidentes sexuais de que os jovens são vítimas. Talvez o número desses crimes não tenha aumentado nos últimos anos; temos conhecimento de muitos casos porque a informação actualmente está sobre os acontecimentos.

Assim o justificado temor dos pais, certo modo atrofia os filhos. Não vão para a escola porque podem ser assaltados de bicicleta nem pensar porque é perigoso em termos de trânsito; não vão a um divertimento com os amigos porque podem encontrar quem os moleste sexualmente. A quem dar razão: à professora Lang que defende maior liberdade ou aos pais enquanto podem acompanhar os filhos? Como disse um dilema, que só com muito bom senso pode ser ultrapassado. As crianças precisam de um certo espaço de independência que os pais devem vigiar discretamente, sem temores excessivos. Também não podem deixar correr as coisas meter a cabeça na areia com a avestruz que assim pensa não haver perigo só porque não vê. Os pais também devem exigir das autoridades que o sejam e não se demitirem de exercer precisamos de segurança como pão para a boca e só depois poderem pensar em maior liberdade.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

ESTANHOS MACEDO

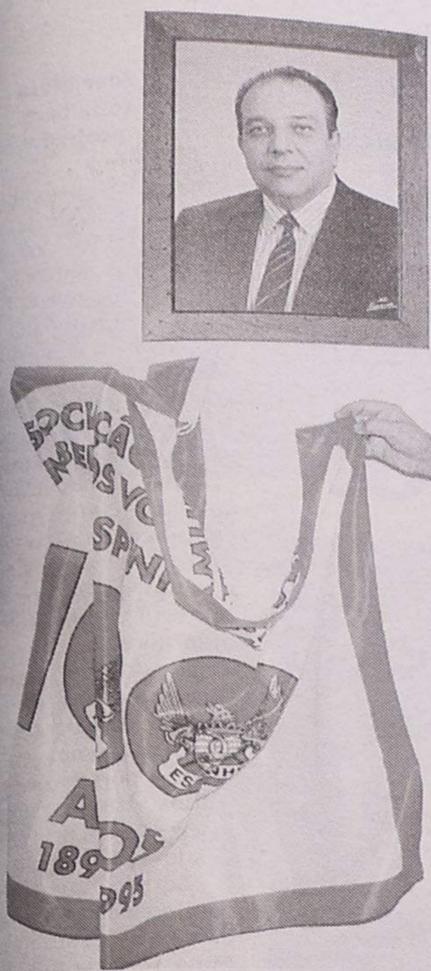
de AFONSO AUGUSTO DA SILVA MACEDO

Agora com estabelecimento na: Rua 33, n.º 336 - 4500 Espinho • Telefone 22 732 05 34

VISITE-NOS

Rua Central, 442 - Silvalde - 4500 Espinho • Telefone, 22 734690

FABRICANTE DE ESTANHOS ARTÍSTICOS



A homenagem ao presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, no âmbito do 105.º aniversário da associação humanitária, contou com a colaboração do pai de José Alberto

FLASHES

Foto Vitor Lancha

CONSULTÓRIO JURÍDICO

José António Ribeiro*



Condomínio

Sr. M.C. colocou-nos três

questões relacionadas

com o seu condomínio.

Especificando, pergunta-nos

questões relacionadas com o

seguro, com a inexistência

de documentos comprovativos

das despesas do condomínio

com o estacionamento

dentro da garagem colectiva.

Sobre estas questões

podemos debruçarmo-nos.

individuais), quer quanto às partes comuns (escadas, elevadores, garagens colectivas, etc).

A lei atribui ao administrador o dever de efectuar o seguro, se este não tiver sido realizado pelos condóminos dentro do prazo e pelo valor estabelecido em assembleia.

Nesta hipótese, o administrador ficará com o direito de reaver o respectivo prémio.

Este seguro nada tem a ver com o seguro de recheio da casa que os condóminos possam ter realizado individualmente. A existência de seguros de recheios das fracções, não dispensa a realização do seguro contra risco de incêndio do edifício.

Se os condóminos ou o administrador não realizarem o seguro, pode qualquer condómino exigir, através de requerimento a apresentar no Tribunal, a exoneração do administrador e a nomeação de um novo administrador que cumpra as suas funções, nomeadamente a realização do seguro contra o risco de incêndio do edifício.

Outro facto de que se queixa o nosso leitor prende-se com a não apresentação de documentos comprovativos das despesas por parte da administração.

Uma vez que o Sr. M.C. raramente está em Portugal, é possível que não esteja presente nas assembleias de condóminos que se realizam na primeira quinzena de Janeiro de cada ano. É, por conseguinte, natural que desconheça a existência de documentos comprovativos das despesas do condomínio, pois é nestas assembleias que se discute e se aprova o relatório de contas, bem como o orçamento para o ano que se inicia.

Não podendo estar presente, o Sr. M.C. pode nomear procurador que o representa-

rá e que, para além de defender os seus interesses, lhe poderá relatar tudo o que se discute e se aprova no seu condomínio.

A última questão colocada pelo Sr. M.C. resume-se a saber se há forma de obrigar os condóminos a estacionar os seus veículos dentro dos lugares marcados na garagem colectiva, pois existe um condómino que não respeita estas marcas de tinta no chão.

Para se resolver esta questão seria necessário que o Sr. M.C. nos facultasse o Regulamento do Condomínio. Só assim saberíamos quais as regras que se aplicam na vossa garagem colectiva.

A lei, no artigo 1429º-A do Código Civil, obriga à existência de Regulamento do Condomínio, sempre que exista quatro ou mais condóminos. Se, aquando do título constitutivo da propriedade horizontal, não tiver sido incluído um Regulamento do Condomínio, deverão os condóminos em assembleia geral fazê-lo. Na hipótese de a assembleia não elaborar o respectivo regulamento, essa tarefa cabe ao administrador.

No caso do seu condomínio, porque tem oito condóminos, é obrigatório a existência de um Regulamento.

Assim, deverá analisar o seu Regulamento para saber se existe alguma sanção para os condóminos que não respeitem essas marcas. Se no Regulamento não se prevê essa situação, há que reformulá-lo. Só assim, poderá haver uma sanção para aqueles que não respeitam as mais elementares regras de sã convivência.

Se alguma vez vier a ter prejuízos económicos ou de outra natureza, por se não respeitar as regras definidas no regulamento, poderá o Sr. M.C. ter direito a receber uma indemnização.

*Advogado estagiário

Correspondência endereçada para a Avenida 24, n.º 1019, 3.º andar, sala H - 4500-202 Espinho ou e-mail: j.a.ribeiro@clix.pt

Ou para a Redacção do Jornal Defesa de Espinho ou e-mail: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Politiuques

Protocolo de Quioto não é respeitado
Portugal ainda polui mais do que devia
Público

Serviços secretos do Reino Unido receberam luz verde de Lisboa para a publicação dos segredos do ex-agente do KGB sobre o PCP
SIS autorizou livro de espionagem
Diário de Notícias

Carlos Antunes e os 25 anos do 25 de Novembro
"Otelo Saraiva de Carvalho e o PCP são convenientes em tudo"
Público

Dirigente da Comissão Política sondado pelo PS
Funcionários do PCP no Algarve ameaçam abandonar o partido
Diário de Notícias

Governo subiu de 3 mil para 3500\$00 a proposta de aumento mínimo mas continua longe das reivindicações sindicais
Aumentos difíceis na Função Pública
Correio da Manhã

Costa Amorim e Gustavo Fernandes disputam liderança
PS vai a votos
Terras da Feira

Nogueira da Regedoura
'Os Verdes' contra a nova portagem
Terras da Feira

Em Belém
Memória de Sá Carneiro une políticos
Correio da Manhã

O deputado Marques Mendes considera a política pouco credível
"A Assembleia da República funciona mal"
Litoral

Jorge Mendes, futuro presidente do Politécnico da Guarda
"É preciso deixar de lado as polémicas estereis"
Diário da Guarda

Este deve ser o último mandato...
Casimiro Loureiro deixa Junta de Milheirós
É o próprio quem o garante, admitindo voltar atrás se, até às eleições, não conseguir concretizar qualquer das obras que prometeu.
Terras da Feira

Imposto Automóvel
Guerra aberta
Correio da Manhã

Políticos da oposição e empresários de Leiria desconfiam da chuva de escudos
Só milhões!

Ministro Jorge Coelho promete 110 milhões de contos para obras. PIDDAC traz à região 39 milhões de contos em projectos. Contribuintes de Leiria devem 73 milhões de contos ao fisco.
Região Leiria

Feira de S. Martinho da Golegã
Cavalos, política e inaugurações
O Almonda

Benefícios fiscais anunciados em Aveiro
Dia Europeu Sem Carros repete-se em 2001
Diário de Aveiro

Julgava-se ser uma missão impossível, mas o Governo, em cooperação com os municípios de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira, garante ter encontrada a solução para que, antes da época balnear de 2003, as populações possam desfrutar de uma Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos despoluída. Os concelhos envolvidos assinaram contrato com a SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, SA, que tem as infra-estruturas já existentes, nomeadamente a ETAR de Paramos e 5 milhões de contos para fazer desta missão “um êxito real”.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Multimeios foi, ontem, palco da assinatura dos contratos relativos ao alargamento do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, que passa a abranger os municípios de Espinho e Santa Maria da Feira, reforçando a sua presença em Ovar, com vista à despoluição e descontaminação da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

A SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, SA, foi criada em 1997, envolvendo a Águas de Portugal (51%) e dez municípios da bacia hidrográfica da ria de Aveiro, através de um contrato de concessão que atribui em exclusivo a esta empresa a exploração e gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, por um período de 30 anos, implicando um investimento global de 24 milhões de contos e que tem por objectivo inicial a despoluição da Ria.

Esta empresa passa a abranger agora os municípios de Espinho e Santa Maria da Feira e vê reforçada a sua intervenção no município de Ovar para que possa executar um projecto que envolve uma verba de 5 milhões de contos e tem como objectivos principais evitar a poluição futura da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, tratando os esgotos domésticos e industriais e rejeitando-os, na sua maior parte, no oceano, assim como recuperar a Lagoa dos efeitos de poluição passada, descontaminando-a através das técnicas avançadas já existentes.

É a primeira vez que um projecto desta natureza implica, para além da implantação de todo um sistema de tratamento de esgotos, a descontaminação do ecossistema, uma vertente obrigatória, já que a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos é uma das zonas húmidas mais ricas do litoral.

Este é um espaço rico e diversificado, composto por dunas, campos agrícolas, pinhal e um laguna costeira por onde passam, ao longo do ano cerca de 200 espécies de aves selvagens, mas que tem sido muito maltratado nos últimos anos com a poluição da água causada pelas descargas de efluentes industriais e domésticos que são feitas nas linhas de água que aí desaguam, nomeadamente a Ribeira de Rio Maior e o Rio Lambro, assim como com o assoreamento do leito da lagoa aliado à deficiente comunicação com o mar.

O projecto que conta com o apoio do III Quadro Comu-

Projecto de despoluição da Lagoa de Paramos Missão em andamento!



nitário de Apoio, através do Fundo de Coesão e está contemplado no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, a aplicar entre 2000 e 2006, vai aproveitar algumas das infra-estruturas já existentes, nomeadamente a ETAR e o exutor submarino espinhenses, assim como a ETAR de Remolha (Ovar).

Todavia, para que o sucesso seja possível, a estação de tratamento de águas residuais de Espinho vai ser remodelada para duplicar a sua capacidade actual e a de Remolha também vai sofrer trabalhos de remodelação e posterior ampliação. Serão ainda construídos 13 quilómetros de conduta a adicionar aos 22 já existentes, assim como cinco estações elevatórias, permitindo elevar o volume de águas tratadas para 450 litros por segundo.

Para garantir o rigor técnico e científico da aplicação do projecto foi formada uma comissão constituída por Fernando Veloso Gomes e Maria da Conceição Ferraz, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, acompanhados de Duarte Filipe Torres Vieira, do Instituto Superior da Maia.

“Salvar preciosidade ambiental”

O primeiro-ministro, António Guterres deslocou-se até Esmoriz, sobrevoando a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, seguindo depois para Espinho, onde pode assistir à apresentação do projecto de despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, uma missão que parecia impossível mas que, como nos filmes, “vai ter um êxito real”.

“Salvar uma das maiores preciosidades do nosso património ambiental é um compromisso assumido pelas entidades que cooperam neste projecto”, referiu, reiterando “total confiança numa estrutura (SIMRIA) que já deu provas de que é capaz de realizar os projectos com êxito, dentro dos prazos e dos custos”.

O responsável sublinhou ainda que o Governo aposta numa “política sistemática de recuperação do tempo perdido, tentando resolver um conjunto de problemas ambientais de primeira geração, uma revolução tranquila que passa pelo esforço no trata-

mento integral dos resíduos sólidos urbanos, no alargamento da taxa de tratamento de águas residuais e da rede de fornecimento de água com qualidade”.

Mas António Guterres é mais ambicioso e seu objectivo é a criação “de condições para passar ao pelotão da frente, apostando na requalificação urbana e na valorização da natureza, dois objectivos que têm sido realizados em Espinho, pelo que presto a minha homenagem a José Mota”.

José Sócrates, ministro do Ambiente e Ordenamento do Território, centrou a sua intervenção na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, sobre a qual “todas as palavras já foram ditas, restando salva-la”. O responsável mostra-se optimista quanto à resolução do problema, pois “faltava uma cooperação à escala supra municipal e uma estrutura que pudesse levar a cabo a solução técnica há muito desejada, mas ambas as situações estão agora ultrapassadas”.

O presidente do Conselho de Administração da SIMRIA, Paulo Campos aproveitou a oportunidade para agradecer a entrega de mais

uma missão à empresa a que preside, referindo a “grande responsabilidade do projecto, semelhante à assumida com a despoluição da Ria de Aveiro, um sinal de que o trabalho desenvolvido foi compreendido e está dentro das expectativas”.

O responsável sublinhou que os objectivos deste projecto passam por despoluir e descontaminar e que será utilizada a melhor tecnologia, para encontrar as melhores soluções, mas também lembrou a importância do trabalho das três autarquias envolvidas: “Espinho que construiu as infra-estruturas que serão aproveitadas, Ovar e os estudos efectuados sobre drenagem e descontaminação e Santa Maria da Feira, que tem feito um esforço para se aproximar dos outros dois municípios no campo da recolha de efluentes”.

O gestor explicou ainda que a empresa Águas de Portugal, accionista maioritária da SIMRIA, desenvolve projectos em mais de cem municípios portugueses, no Brasil, Cabo Verde, África do Sul,

Moçambique e por encomenda do Banco Mundial, nomeadamente em Timor.

José Mota
feliz com
projecto

O autarca espinhense José Mota, assumiu o papel de anfitrião, no Cenário Multimeios, lembrando que “há alguns meses pouco imaginavam que se estava a preparar o caminho para solucionar um problema que afecta três concelhos e que ao longo de décadas não t

José Mota garante es solidário com a população espinhense daí “o conceito uma cobertura de saneamento de 95 por cento projectos aprovados e candidados para os restantes cinco por cento, assim como uma cobertura da rede de água de cem por cento. Também somos solidários com as populações dos concelhos vizinhos e estamos interessados neste projecto desde a primeira hora”.

Àqueles que se interessam sobre as vantagens do contrato assinado, José Mota recorda que Espinho quando construiu a ETAR fez-o a pensar no conceito de Espinho, mas também em Ovar e Santa Maria da Feira, pelo que “não queremos um equipamento desaproveitado”.

O responsável elogia ainda a atenção e celeridade com que José Sócrates encontrou soluções para o problema da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos lembrando “uma viagem a Lisboa, realizada a 23 de Março deste ano, na companhia de Américo Casar, presidente da Junta de Paramos” e revelando que se ficou feliz com o desenvolvimento do processo.

Um presença nesta sessão solene foi a deputada Rosa Maria Alencar, uma defensora activa da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos que também esteve envolvida no projecto de despoluição da Lagoa de Aveiro e tem como campo de batalha privilegiado a defesa do ambiente.

Marçaram ainda a presença o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar, presidentes das Juntas Municipais de Paramos e Esmoriz, assim como das outras juntas freguesias do concelho de Espinho, alguns presidentes das Câmaras que participam na SIMRIA, e muitos outros convidados.

A Mário Correia, em apresentação da Águas de Portugal, coube a apresentação do projecto que desenvolve de uma forma muito original, em ambiente de trabalho de acção e ao som da música de “Missão Impossível”, como em Hollywood, acção com a solução do problema e o herói a caminho do sol.



As crianças de Paramos manifestaram, no Centro Multimeios, ao primeiro-ministro e ao ministro do Ambiente a exigência da despoluição da Lagoa

Na Assembleia Municipal

José Mota em silêncio

O executivo da Câmara Municipal de Espinho solicitou uma Assembleia Municipal extraordinária para que fosse aprovada a participação do concelho de Espinho no capital social da SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A. e a transferência para esta sociedade anónima, de capitais maioritariamente públicos, da ETAR de Paramos. Os documentos foram aprovados com os votos favoráveis do Partido Socialista, mas o executivo camarário 'entrou mudo e saiu calado', apesar dos pedidos de esclarecimento da oposição.

Os partidos da oposição da Assembleia Municipal de Espinho encararam com desconfiança a participação do concelho no capital social da SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A. e a transferência para esta empresa de diversas infra-estruturas afectas ao saneamento, questionando as vantagens da decisão tomada pela Câmara.

A principal questão levantada diz respeito à necessidade de ser publicado no Diário da República um Decreto-lei aprovando o alargamento da SIMRIA, empresa que também tem de ver os seus estatutos aprovados para que possa levar a cabo o projecto de despoluição da Barrinha e Esmoriz/Lagoa de Paramos, pelo que a votação efectuada na Assembleia Municipal é ile-

gal", segundo Jorge de Carvalho da CDU.

Um outra situação que levou o Partido Social Democrata, pela voz do seu deputado, Pedro Nelson, a levantar veementes protestos foi o facto da autarquia ter utilizado "uma metodologia que antecipa a decisão, de facto consumado, que desvirtua esta Assembleia", referindo-se ao convite que os segmentos da Assembleia receberam na passada semana para a cerimónia de assinatura dos contratos com a SIMRIA efectuada ontem e que contou com a presença do primeiro-ministro, António Guterres.

Partido Social Democrata também se mostrou admirado com a atitude da Câmara que preferiu deixar as justificações e explicações aos vogais socialista tendo-se demitido de fazer qualquer intervenção, apesar da presença do presidente na sala.

O Partido Socialista elogiou a "habilidade negocial da Câmara, que sabe maximizar oportunidades e otimizar recursos", apelidando o contrato assinado com a SIMRIA de "grande negócio".

Um outra questão abordada foi a ligação a Aveiro que sai reforçada com este contrato, uma atitude que, segundo a oposição, se opõem à política seguida até hoje, de preferência pela Área Metropolitana do Porto. Todavia, para Correia de Araújo (independente pelo PS) esta duplicidade não é uma desvantagem, pelo contrário, "este papel de charneira é muito importante desde que haja habilidade política para negociar e concertar posições", características que o partido socialista considera não faltarem a este executivo.

Quanto à transferência de infra-estruturas para esta empresa, o vogal socialista Carlos Magalhães, enge-

neheiro de profissão, tomou a palavra para lembrar que "a ETAR funciona em sub-rendimento e que necessita a curto prazo de trabalhos de manutenção que têm custos levados". Assim, "é um óptimo princípio deixar a gestão dos equipamentos a empresas vocacionadas para o serviço prestado por estas infra-estruturas e que tenham o know-how adequado".

Já a CDU considera que o avaliação preliminar das infra-estruturas a transferir para a SIMRIA tem um valor muito baixo (perto de um milhão e trezentos mil contos), até porque "está provado que no século XXI os dois sectores mais rentáveis serão o saneamento e a água, aliados ao ambiente".

Além disso, os vogais comunistas estão convencidos de que esta decisão vai agravar os problemas ambientais de Paramos, assim como pesar mais no bolso dos espinhenses.

Pedro Nelson partilha desta opinião e justifica: "Está prevista a duplicação da ETAR, pelo que todos os problemas vão duplicar, a nível do ambiente, mas também com um aumento previsível de 125 por cento das taxas de água e saneamento, uma vez que actualmente o valo praticado é de 20 escudos por metro cúbico, pagos à Luságua e outros 20 escudos para a manutenção da rede baixa. Em Junho de 2002 serão pagos 70 escudos por metro cúbico à SIMRIA, acrescidos dos mesmos 20 escudos para a manutenção da rede".

Apesar dos protestos da oposição que se prolongaram pela noite dentro e do silêncio do executivo que saiu da reunião sem prestar qualquer depoimento, mesmo no fim da reunião e a pedido de alguns jornalistas, ambos os documentos foram aprovados com 10 votos contra (CDU e PSD) e 15 a favor (PS).

IMPORTA-SE DE REPETIR

"Não sei se o presidente quer a nossa integração no distrito de Aveiro, como presidente da Câmara de Espinho, ou como presidente da Federação Distrital do Partido Socialista"
Jorge de Carvalho (CDU), sobre a integração do concelho de Espinho na SIMRIA

Havia mais uns boy's que precisavam de job's pelo que resolveram alargar o âmbito da SIMRIA"
Idem, *ibidem*

"Prefiro tripas à moda do Porto do que ovos moles, mas também não devemos colocar os ovos todos no mesmo cesto"
Correia e Araújo (PS), *idem*

"Já não bastava a Nave, agora o Centro Multimeios também vai servir para comes e bebes"
Pedro Nelson (PSD), sobre o convite para a assinatura do protocolo com a SIMRIA

"O senhor Carlos Gaio demonstra nesta Assembleia que é a eminência parda do Partido Socialista, ao ser o primeiro a apresentar este assunto, pelo que não me custa nada tratá-lo por sua eminência"
Rui Abrantes (CDU), sobre a intervenção do presidente da Assembleia no início da sessão

"A Câmara está a contar com o ovo no cu da galinha. Se eu fosse vogal do Partido Socialista revelava-me; afinal, poderia acontecer algum milagre e se um vogal do PS votava contra... lá se ia o almocinho"
Idem, sobre o convite para a assinatura do protocolo com a SIMRIA

"Pelos vistos tudo o que vier do meu partido é sistematicamente rebatido de forma destrutiva. Devem ter feito alguma promessa a S. Marcos ou a S. Lenine".
Napoleão Guerra (PS), sobre a integração do concelho de Espinho na SIMRIA

"Foi tudo decidido nos bastidores"
Rui Abrantes, *idem*

"Em vez de vender a ETAR, talvez fosse preferível ir à Roda dos Milhões"
Jorge de Carvalho, sobre a transferência da ETAR de Paramos para a SIMRIA

"Vamos lá a casa deles que ainda nos pagam o almoço e trazemos uma estrutura a preço de saldo"
Idem, *ibidem*

"Se o enterramento da linha é a obra do século, este é o negócio do século"
Correia de Araújo, *idem*

Campanha para as eleições presidenciais

Ferreira do Amaral em Espinho

O candidato à presidência da República esteve na passada semana em Espinho, tendo estabelecido contactos com a população na feira semanal e aproveitando para recolher imagens para os vídeos da sua campanha.

Manuel Proença

Num dia em que se deslocou ao distrito de Aveiro, Ferreira do Amaral começou a manhã na feira da Vista Alegre em Ílhavo, onde foi recebido por muitas pessoas presentes.

Acompanhado pelo seu 'staff' e por Manuel Fernandes Tomáz - o seu futuro mandatário distrital - viajou até Espinho onde várias figuras ligadas ao Partido Social Democrata (PSD) local o esperavam.

Luís Montenegro foi o anfitrião e acompanhado por autarcas e elementos dos social-democratas teve oportunidade de manifestar mais uma vez o apoio e o empenho do PSD espinhense na candidatura de Ferreira do Amaral.

Este, por sua vez, lembrou os tempos em que viveu em Espinho, recordando os cinco meses em que trabalhou na Carreira de Tiro de Paramos e registando muitas mudanças no concelho.

A comitiva dirigiu-se então para a feira semanal onde se registaram manifestações de apoio ao candidato que respondia com simpatia oferecendo



fotografias instantâneas às pessoas que o cumprimentavam. O incentivo à mudança e à intervenção do candidato na vida política foram recorrentes, mas a visita havia de ficar marcada pela recepção da comunidade cigana que incentivou o candidato. Segundo nos revelou o presidente do PSD de Espinho, Luís Montenegro, aquela comunidade "fez uma recepção apoteótica a Ferreira do Amaral, incentivando-o e não escondendo a profunda revolta com José Mota. Tudo por causa da reorganização da feira e da falta das habitações prometidas".

Por entre abraços, beijos e autógrafos, Ferreira do Amaral foi surpreendido com um pedido carícativo: uma feirante fez questão que o candidato autografasse uma nota de dez mil escudos. Ferreira do Amaral fez-lhe a vontade e logo houve quem dissesse que "a partir dali a nota valia muito mais!"

No final da visita Ferreira do Amaral mostrou-se "muito satisfeito com a receptividade dos espinhenses" e por isso "cada vez mais confiante no sucesso da candidatura".

E acrescentou: "Estamos em crescimento e sinto uma grande adesão dos portuque-

ses aos princípios da minha candidatura. Portugal precisa de um Presidente da República independente, sem estar preso a amarras partidárias", sublinhou o candidato numa alusão ao facto de Jorge Sampaio nunca ter suspenso a militância no Partido Socialista. O candidato assumiu-se uma vez mais como "o único representante da área não socialista e defendeu uma "forma mais actuante de exercício da presidência" afirmando que será um "presidente de acção e não de omissão" ilustrando a "inécia de Jorge Sampaio aquando da recente dis-

cussão do Orçamento do Estado". Para Ferreira do Amaral "o presidente da República devia ter sido o primeiro a falar e foi o único que nada disse até ao fim".

Relativamente ao eventual apoio do PP à sua candidatura, Ferreira do Amaral mostrou-se "optimista e peremptório confidenciou que "gostava muito que isso acontecesse".

A caravana partiu depois para um almoço com empresários em Oliveira de Azeméis, seguindo-se uma visita ao hospital do Vale de Cambra. O dia acabou em Arouca com uma deslocação ao Mu seu local.

Sábado, no Casino

Banda de Espinho dá concerto

A Banda de Música da Cidade de Espinho vai realizar um concerto no sábado, dia 25, pelas 21.30 horas, no Salão Miramar, no Casino de Espinho.

Esta iniciativa contou com os apoios da Junta de Freguesia de Espinho e da Solverde.

Na Casa Vitó

Fotos do jantar do Colégio S. Luís

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís tem patente, na Casa Romeu Vitó, uma colecção de fotografias do jantar/convívio realizado em Outubro.

Os interessados na obtenção de algumas dessas fotos deverão poderão fazê-lo no local de exposição.

FLASHES

Foto Vítor Lancha

Manuel Moura, pároco da freguesia de Anta, comemorou as suas 62 'primaveras' na companhia de alguns dos paroquianos, que quiseram associar-se a esta data especial e não se esqueceram de realçar "vinte e seis anos de dedicação e entrega"





Inaugurada ambulância pré-hospitalar

Voluntários de Espinho comemoram 105 anos

A Associação Humanitária

Bombeiros

Voluntários

de Espinho

comemorou,

no fim-de-semana,

o 105.º aniversário

inaugurando

uma ambulância

pré-hospitalar

(uma das mais

bem equipadas

da Europa)

e culminando

com uma histórica

sessão solene.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

O centenário corpo de bombeiros e respectiva associação cumpriram, integralmente, o programa que foi estabelecido e culminou com uma "histórica" (como alguém o referiu) sessão solene que contou com a presença de diversas individualidades, entre as quais o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, em representação do ministro da Administração Interna, o inspector-adjunto de bombeiros, António Salazar, o representante da Liga de Bombeiros Portugueses, entre outros.

Um dos momentos altos das cerimónias foi a inauguração de uma ambulância pré-hospitalar, totalmente equipada, participada pelo Serviço Nacional de Bombeiros e por Bernardo Tavares e sua esposa, Ademilde, que acabou por ser a 'madrinha' daquela nova viatura.

Um dos aspectos mais marcantes deste aniversário foi a presença da fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários Espinhenses na formatura dos Voluntários de Espinho, participando, inclusive, no desfile pelas ruas da cidade.

No seu discurso, o presidente da Câmara, José Mota, disponibilizou-se para "apresentar uma proposta

na Câmara e na Assembleia" no sentido de ser concedida "a exploração do parque de Campismo aos bombeiros" para assim conseguirem alguns fundos. Mota revelou, também, que está disposto a entregar o Quartel do Formil, em Silvalde, ao novo corpo de bombeiros.

Aliás, a unificação dos dois corpos de bombeiros foi por todos elogiada, desde o representante do Serviço Nacional de Bombeiros, António Salazar, passando pelo vice-presidente dos Bombeiros da Cruz Branca, de Vila Real, até ao representante da Liga dos Bombeiros Portugueses - "um exemplo a seguir por outras corporações do País".

Um dos momentos emocionantes da sessão solene foi o discurso do presidente da Direcção dos Voluntários de Espinho quando, quase sem palavras para a homenagem que lhe fora feita (a colocação de um quadro com uma foto sua no salão nobre), dedicou aquele acto a todos quantos servem aquela Associação Humanitária.

As comemorações do 105.º aniversário encerrarão a 16 de Dezembro com a realização de um Challenger Inter-bombeiros.

A MINHA COLUNA

António Regedor

Bombeiros em festa

No fim de semana passado os bombeiros de Espinho estiveram em festa.

Comemoraram-se os 105 anos de existência dos Bombeiros Voluntários de Espinho. E conforme disse Carlos Gaio, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, "uma associação mais antiga que o próprio Concelho".

Este aniversário teve uma marca particular. A Fanfarrinha Bombeiros Espinhenses marcou a cadência do desfile de aniversário dos Bombeiros de Espinho. Os dois corpos de bombeiros mostram à cidade que voluntariamente estão prontos a responder aos apelos que lhes forem feitos para salvaguarda de pessoas e bens.

No sábado passado lembraram-se os bombeiros e dirigentes falecidos com a romagem aos cemitérios do concelho. Realizou-se à noite o tradicional convívio para bombeiros e famílias. No Domingo para além das condecorações a bombeiros e dirigentes, do desfile e sessão solene, a cidade ficou a saber que conta com mais uma viatura para sua segurança. Os bombeiros de Espinho receberam uma ambulância de "emergência pré-hospitalar" dotada de sofisticado equipamento.

Os Bombeiros Voluntários, todos os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho estão de parabéns.

COMPRO

T2 ou T2+1 USADO, em bom estado ou NOVO, pronto a habitar, junto a Espinho

Contactar telem.: 917 846 221

IMOBILIÁRIA

Espinho e Arredores

COMPRAR - VENDER - ALUGAR
T1 - T2 - T3 - T4
MORADIAS
LOTES TERRENO

Consulte-nos
não custa nada

JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
Rua 23, n.º 174 - 1.º N
4500-802 Espinho AMI-4541

227320728 - 227319197
965861765
www.joaopassos.pt
joaopassos@joaopassos.pt

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931

— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175

— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

Aluga-se

HABITAÇÃO EM ANTA

Junto à Cerciespinho. Bom preço.

Falar hora do almoço ou jantar.

Telef. 227 321 541

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

No Souto de Anta, entre fogueiras e castanhas assadas

Viagem ao início do século

A boa castanha assada no moliço, o vinho bem tinto, mais saboroso porque servido em malga de barro, as cantigas ao desafio que de vez em quando ganham um ar bem brejeiro, mas acima de tudo o sorriso das moças e o olhar maroto dos moços, por entre as fogueiras de S. Martinho fizeram todos quantos estiveram no Souto de Anta, no domingo, recuar até ao início do século, a som dos bombos e reco-recos da música bem popular.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A manhã de domingo ameaçava com a chuva, mas os corajosos elementos dos ranchos folclóricos do concelho começaram bem cedo a montar as barracas onde durante a tarde serviriam as castanhas assadas, quentinhas e boas e o vinho tinto, bebida das tradicionais malgas de barro, vertido directamente do pipo de madeira.

Mas a verdadeira festa começou ao início da tarde, com a chegada das rusgas, as moças com feixes de moliço à cabeça e os moços, mais ou menos velhos a empurrarem os carros de mão, tudo isto acompanhado pelos bombos e vozes afinadas que marcavam o ritmo.

Os grupos chegaram ao Souto de Anta vindos dos Altos-Céus, de Paramos, de Silvalde e do Rio da Pedra, ou seja da Rua Tuna Musical de Anta, Rua do Passal, Rua de S. Martinho de Anta e Rua da Congosta, entrando no palco d festa, como manda a tradição, já a cantar.

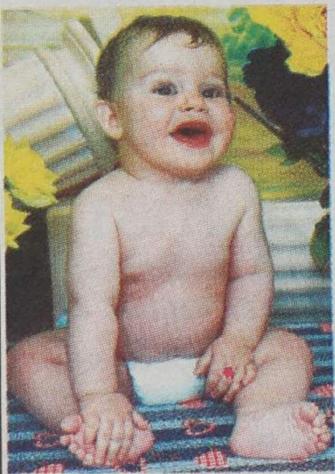
De imediato o Souto começou a ficar mais animado com o laranja das fogueiras, o colorido dos trajes, o cheirinho das castanhas a estalarem pelo meio do moliço e nos fogareiros e a música que iam surgindo de cada grupo que fazia questão de desafiar o vizinho. Sim, porque as rusgas ao S. Martinho não cumprem a tradição sem as vozes, umas mais afinadas do que outras, a cantar ao desafio e por vezes as letras destas cantigas até fazem corar as 'moçoilas' mais desprevenidas.

Mas não foram só os ranchos, puxados pelo



Parabéns - 24/11/2000

João de Jesus Frey Pinto de Almeida



1.º ANIVERSÁRIO

Ês hino de Deus
Ecoando no meu Espírito...
Ês Sol na pauta de Dó
Ama... Sonha... Sorri... Constrói!
Aspirações?!
Sim...
O Céu seja sempre
Para ti meu doce filho,
Um arco-íris
E tu?
Tua esmeráldica íris
Solfege e comungue
O caminho do Bem...
... o encontro com Deus.

Beijinhos arrabanados da mamã Ana Maria

Salvé 26/11/2000 - Bodas de Ouro

Maria de Jesus Ribeiro
Ilídio Soares da Silva



Seus filhos, netos,
noras e genro,
na passagem
das suas
Bodas de Ouro,
vêm desejar-lhe
as maiores felicidades.

Parabéns



CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE
APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731



reconstituidor executante - o Grupo Cultural e Recreativo Semente, que tiveram direito a divertir-se. Também a população anfitriã e foram muitos os que se deslocaram até ao Souto, apesar da ameaça de chuva, quis entrar na festa e provar as castanhas assadas no moliço, além de aquecer os pés ao som dos bombos e dos reco-recos, entrando na brincadeira e desafiando o vizinho do lado, num animado bailarico.

Apesar de todos os grupos presentes serem da terra e da grande maioria das pessoas já se conhecerem, reconstitui-se o ambiente das rivalidades saudáveis em que os 'podres' do vizinho eram mais ou menos expostos em praça pública nas rimas que iam sendo cantadas.

Mas a alegria não dá espaço para zangas e por entre as fogueiras e as danças de roda, acompanhando as castanhas e as malgas de vinho, que deixam as faces mais rosadas, surgiram alguns olhares mais interessados e sorrisos mais brilhantes. Assim, porque antigamente não haviam discotecas e as festas populares eram

um bom sítio para arranjar namorada, mesmo que fosse da freguesia vizinha. Porém, como já estamos no ano 2000, pelas 18 horas a população regressou da sua viagem no tempo e começou a dispersar, até porque, em pleno outono, o frio da noite não perdoa. Todavia o S. Martinho foi amigo dos foliões que se quiseram divertir em seu nome, permitindo-lhes gozar um domingo sem chuva.

Agora, resta esperar até ao próximo ano para voltar aos bons velhos tempos das tradicionais rusgas que vinham de longe, em romaria, agradecer ao santo da sua devoção as graças concedidas durante o ano, aproveitando para se divertir e conviver com as gentes das terras vizinhas.

Esta foi uma iniciativa que, como já é habitual, contou com o apoio das autarquias do concelho, assim como da Federação de Folclore Português, que está sediada em Arcozelo e não perde uma destas iniciativas, onde, afinal os seus objectivos são cumpridos - a divulgação e preservação fiel das tradições populares portuguesas.



TRATAMENTOS DE ESTÉTICA

TRATAMENTO DE ROSTO E CORPO * REDUÇÃO DE PESO * DEPILAÇÕES A BAIXA TEMPERATURA * MASSAGEM ANTI-STRESS * TRATAMENTO REAFIRMANTE DE SEIOS (SEIOS FLÁCIDOS)

Marcações na **BOTICA**
Rua 62, 127 - Espinho (em frente à EDP) • Tel. 227320305
Rua 18, 777 - Espinho • Telef. 227345034

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

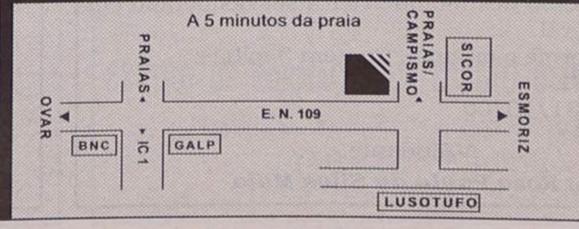


AV. DO CONDE, 6264 - 4465-095 S. MAMEDE DE INFESTA
TEL. 22 906 53 02 • FAX: 22 906 53 04

T2 T3 Lojas



CORTEGAÇA



Dias Loureiro

A e B
VIVER COM QUALIDADE EM CORTEGAÇA

Comercialização:
VILA AZUL
256379290

Stand de Vendas:
962489538

Promotor:
Construções Dias Loureiro, Lda.

Passa-se ESTABELECIMENTO

Comercial e Habitação (150 m²)

Junto ao Mercado Municipal de Espinho

Contactar: 936639620 / 917611221

«Defesa de Espinho» - 3582 - 2000-11-23

VIA ÚNICA - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 02043/001013

N.º e Data da Apresentação: Ap. 02/001013

N.º de Inscrição: 01

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Paula Alexandra de Carvalho Correia Pinto e Maria José Alves de Oliveira, solteiras, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a denominação «VIA ÚNICA - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.» e tem a sua sede na Av. 24, n.º 237, da cidade de Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede social para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º - O objecto social consiste em mediação na compra e venda de bens imóveis e prestação de serviços conexos.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CINCO MIL EUROS, dividido em duas quotas de dois mil e quinhentos euros pertencentes uma a cada uma das sócias, Paula Alexandra de Carvalho Correia Pinto e Maria José Alves de Oliveira.

4.º - Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições de juro e reembolso acordados em Assembleia Geral, bem como poderão ser exigidas prestações suplementares até ao quintuplo do capital social, desde que deliberado por unanimidade.

5.º - 1 - A gerência da sociedade e a sua representação, em juízo ou fora dele, activa e passivamente, será exercida por um ou mais gerentes, que também podem ser escolhidos de entre estranhos à sociedade, e serão remunerados ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, sendo, desde já, nomeadas gerentes as sócias Paula Alexandra de Carvalho Correia Pinto e Maria José Alves de Oliveira;

2 - Para que a sociedade fique obrigada é necessária a assinatura de ambas as gerentes.

6.º - É livre a cessão de quotas entre sócios e seus descendentes ou ascendentes, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito. A estranhos, porém, depende do consentimento prévio da sociedade, dado por escrito, à qual fica reservado o direito de preferência em primeiro lugar e depois aos sócios não cedentes.

7.º - A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

a) Por acordo com o respectivo titular;

b) Quando ela tiver sido arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, excepto nos casos de inventário;

c) Quando houver cessão de quotas a não sócios, com inobservância do disposto no artigo anterior;

§ único - A amortização será efectuada pelo valor que a quota tiver, segundo o último balanço aprovado, corrigido com a parte que à quota corresponder nos lucros ou prejuízos, proporcionais ao tempo decorrido, depois da data do último balanço.

8.º - Em caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

§ único - A nomeação e comunicação do representante dos herdeiros deverá ser feita até trinta dias após o falecimento do sócio.

9.º - As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Espinho, 24/10/00

A Ajudante,

a) **Rosa Paula da Silva Maia**

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho

Telef: 227340116

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

T2 - 3.º andar Recuado, traseiras, marquise fechada frente, terraço lado sul. 19.000 cts. Pronto a entregar.

Aluga-se

Loja - C/ 100 m² + 80 m² de cave - 100.000\$00

Telef. 227340325 - 227330730 • Fax 227330739

«Defesa de Espinho» - 3582 - 2000-11-23

SÉRGIO PINTO COELHO, LDA. CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 02047/001020

N.º e Data da Apresentação: Ap. 01/001020

N.º de Inscrição: 01

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Sérgio Pinto Coelho e mulher Silvina Carolina Sanches Mota, c. em comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º - 1 - A sociedade adopta a firma «SÉRGIO PINTO COELHO, LDA.».

2 - Tem a sua sede na Rua Trinta e Três, número quatrocentos e sessenta e quatro, freguesia e concelho de Espinho.

3 - Por simples deliberação da gerência, poderá a sede ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como serem criadas ou encerradas sucursais, filiais, agências ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO 2.º - O objecto da sociedade consiste no comércio de artigos de pesca, caça, mergulho, campismo e lazer, tintas, vernizes e produtos similares.

ARTIGO 3.º - 1 - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINZE MIL EUROS, dividido em duas quotas, sendo uma do valor nominal de *catorze mil euros* pertencente ao sócio Sérgio Pinto Coelho e outra de valor nominal de *mil euros*, pertencente à sócia Silvina Carolina Sanches Mota.

2 - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante global de cinco vezes o capital social.

4 - Depende de deliberação dos sócios a celebração de contratos de suprimentos.

ARTIGO 4.º - 1 - A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete ao sócio Sérgio Pinto Coelho, que, desde já, fica nomeado gerente.

2 - Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

3 - A remuneração da gerência poderá consistir, total ou parcialmente, em participações nos lucros da sociedade.

ARTIGO 5.º - A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades, mesmo com objecto diferente do seu e em sociedades reguladas por leis especiais ou em arupamentos complementares de empresas.

ARTIGO 6.º - A cessão de quotas a não sócios depende do consentimento da sociedade, que terá sempre o direito de preferência, o qual, de seguida, se defere aos sócios não cedentes.

ARTIGO 7.º - A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando esta for sujeita a arrolamento, arresto, penhora, quando for incluída em massa falida, ou quando, fora dos casos previstos na lei, for cedida sem consentimento da sociedade.

ARTIGO 8.º - Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Espinho, 31/10/00

A Ajudante,

a) **Rosa Paula da Silva Maia**

CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO

Sede: Nogueira da Regedoura - Santa Maria da Feira
Tels.: Secretaria: 227640204 - Bar: 227640186 • Fax: 227640204
Apartado 523 - 4500-913 Espinho - Portugal

Convocatória

Assembleia Geral

Em conformidade com o disposto no art.º 16 do Estatutos desta Associação, convoco todos os associados do Centro Social Luso Venezuelano, com sede em Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2001;**
- 2.º - Assuntos de interesse para a Associação.**

Esta assembleia terá lugar pelas 21 horas, do dia 7 de Dezembro de 2000, quinta-feira, no edifício sede desta Associação, no Lugar da Portela, Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

Se à hora marcada não estiverem, pelo menos metade e mais um do número de sócios, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de sócios presentes, de acordo com o definido no art.º 18.º do Estatutos.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Carlos Alberto Oliveira Malta**

Nota: O senhor associado terá à sua disposição partir do dia 2 de Dezembro, nos serviços administrativos da Associação, o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício do ano 2001.

«Defesa de Espinho» - 3582 - 2000-11-23

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

2.ª publicação

O Doutor José António Gonçalves de Castro, Juiz de Direito do 2.º Juízo da Comarca de Espinho:

FAZ SABER que nos Autos de Execução Ordinária n.º 38/98, do 2.º Juízo desta Comarca, e que é exequente Banif - Banco Internacional do Funchal, S.A. e executados Porfírio Pereira Rodrigues e Maria Rosa Fernandes Pinto, com última residência conhecida no Lugar do Paço, S. João de Ver - Santa Maria da Feira, proceder-se-á à abertura de propostas em carta fechada apresentadas até àquela data pelo preço base de 80% do valor atribuído no auto de penhora, que é de 54.900.000\$00 do bem abaixo identificado:

Prédio misto sito na Rua da Boa Nova, n.º 209, 211 e 219 e 227, constituído por bloco de quatro habitações terreno de cultura em Silvalde - Espinho, descrito no Conservatório do Registo Predial de Espinho sob o n.º 650 e inscrito na matriz sob o art.º 1844, urbano e 99 rústico.

É fiel depositário do bem Nuno Miguel Salvador residente na Rua da Rasa n.º 530, Vila Nova de Gaia, qual é obrigado a mostrar o bem podendo contudo fixar as horas a que tal o facultará.

SÃO CONVIDADAS todas as pessoas com interesse na compra do referido bem, a entregar as suas propostas nesta secretaria judicial, até à hora designada para diligência.

No dia **5 de Dezembro de 2000, pelas 14 horas** neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Para constar se lavrou o presente e mais outro igual teor que serão legalmente afixados.

Espinho, 31 de Outubro de 2000

O Juiz de Direito,

a) **José António Gonçalves de Castro**

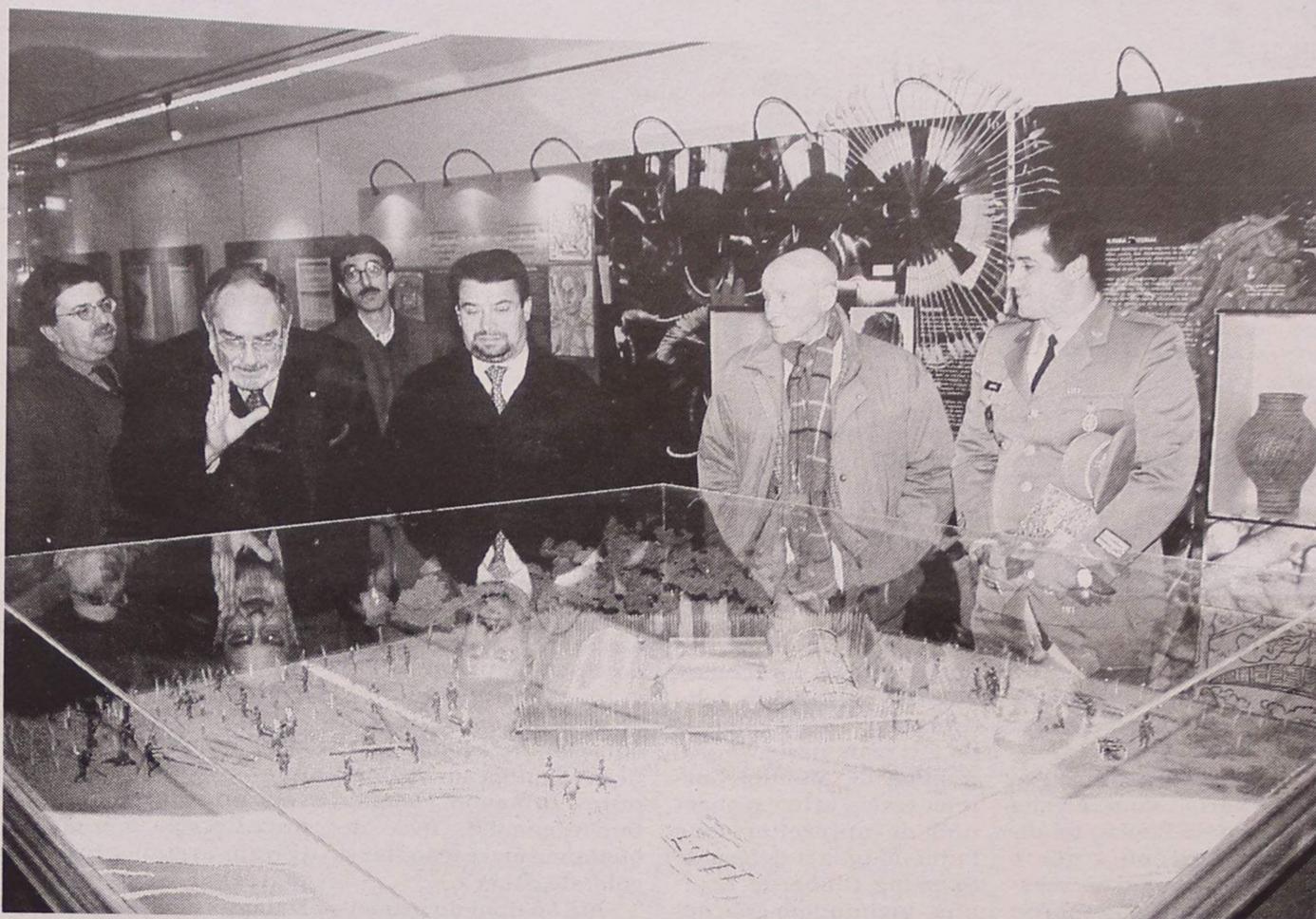
O Funcionário Judicial,

a) **Maria de Fátima Soares**

Andra Soares (texto)
Ritor Lancha (foto)

O descobrimento do Brasil há 500 anos e o mais recente 'descobrimento' do Brasil pelos emigrantes portugueses em geral e espinhenses em particular, são os temas abordados nas exposições que se encontram abertas ao público, no Centro Multimeios e foram inauguradas pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, acompanhado do comissário-geral da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Romero Magalhães.

Exposições, conferências e estrelas Brasil no Multimeios



também ela dedicada à época dos descobrimentos. A sessão intitulada "Pesar as estrelas - a astronomia e os descobrimentos", também já está aberta ao público.

Outra das iniciativas integradas neste projecto é um curso breve de história de Portugal e esta sim registou grande adesão, com 75 pessoas inscritas. Iniciou-se na passada terça-feira e decorre até amanhã, tendo ficado a cargo de Amélia Polónia e de Maria da Conceição Meireles Pereira, professoras da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Entretanto, o ciclo de quatro conferências também integrado neste projecto abriu ontem com a intervenção de Beatriz Niza da Silva, uma investigadora brasileira que lecciona na Universidade

Portugalense e é uma das maiores especialistas na história colonial do Brasil. Segue-se, na quarta-feira, a conferência protagonizada por José Manuel Garcia, membro efectivo da Academia da Marinha e colaborador na Fundação Calouste Gulbenkian, que vai falar sobre a vida de Pedro Álvares Cabral.

"O Brasil - Império e República" é o tema a abordar por Maria da Conceição Meireles, professora e investigadora na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e uma especialista em história contemporânea, no dia 6 de Dezembro, e Jorge Alves, professor e investigador na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, um especialista em história contemporânea que tem centrado o seu trabalho de investigação na área de emigração, encerra o ciclo a 13 de Dezembro.

A galeria de exposições do Centro Multimeios recebe, até ao dia 15 de Dezembro, duas exposições que se integram na iniciativa levantada a cabo pelo Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho, realizada em colaboração com o Centro Multimeios, relativa às comemorações dos 500 anos do Brasil.

Na inauguração da exposição, o presidente da autarquia espinhense, José Mota, assim como todos os presentes, puderam usufruir dos conhecimentos do Comissário-geral da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Romero Magalhães que fez questão de conversar um pouco e dar algumas explicações sobre aquilo que pode ver.

Uma das vertentes mais interessantes destas exposições poderia ser protagonizada pelas gentes de Espinho, todavia o esforço da diligência na tentativa de recolher material sobre os emigrantes desta terra no Brasil, "não teve o sucesso esperado", como revela Armando Bouçon, técnico superior de história do Departamento de Desenvolvimento Local e um dos principais responsáveis por este projecto. Mesmo assim a colaboração deste departamento com o arquivo municipal alguns espinhenses empenhados deu os seus frutos.

Depois da visita à exposição, seguiu-se uma pequena sessão solene de abertura desta iniciativa camarária, presidida por José Mota e Romero Magalhães que ainda puderam apreciar a nova sessão do planetário

EDIFONTES
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO
IMOBILIÁRIA, LDA.

Edifício do Valado

(Junto ao parque
Nossa Sr.ª da Saúde)

S. Paio de Oleiros
T2 e T3

C/Garagem Individual
Terraço e/ou varanda

C/ acabamentos de luxo à escola
(incluindo Fogão de Sala)

A 3 min. Praia e a 7 min. Espinho

Santa Maria da Feira

Se procura o sossego de campo, mas perto da cidade temos algo para lhe oferecer.

Espargo (Sta. Maria da Feira)

2 Magníficas Casas Geminadas
(Perto do Feira Nova, Europarque
e nó da auto-estrada da Feira).

C/2 assoalhadas, 3 quartos,
Cozinha copa + cave com 50 m²

Móveis de Cozinha e acabamentos à escolha.

Por um **Bom Preço**.

Aluga-se

Apartamentos, Casa no Concelho.
Óptimos preços.

consulte-nos. Garantimos financiamento, apoio jurídico
qualidade. Não esqueça, **Edifontes**, o seu horizonte imobiliário.

Sede: Rua Principal, 1257 - Edif. Faval - Loja A
S. Martinho - 4505-515 Lobão • Tel./Fax: 22 74562 69
Lic. AMI 2391

8.º ANO!

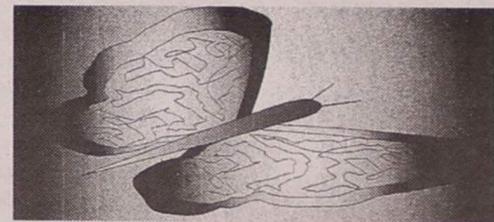
Se tens o 8.º ano de escolaridade
ou equivalente, podes inscrever-te
no **Curso de Cabeleireiro**.

Condições/características:

- **Duração:** 1 ano
- **Diploma:** equivalência ao 9.º ano
- **Regalias sociais:** bolsa de formação e subsídio de transporte
- **Data de inscrição:** 27 de Nov.º a 4 de Dez.º
- **Início do curso:** mês de Dezembro de 2000

CENTRO DE FORMAÇÃO/EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 769 - Apartado 443
4501-868 Espinho
Telef./Fax: 227 341 468



DOMINGOS SANTOS

FOTÓGRAFOS
PROFISSIONAIS

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.

TEL. 22 731 26 38 • FAX 22 731 91 26
RUA 19 N.º 868 - 4500-253 ESPINHO



Pelo resultado, pode pensar-se que o encontro entre o Sporting Clube de Espinho e o União de Lamas foi uma partida repleta de fortes emoções durante 90 minutos. Mas isso não aconteceu. Foi emocionante o segundo tempo, com uma espectacular recuperação dos 'tigres' que, estando a perder por 2-0, ao intervalo, conseguiram três golos, deixando estupefactos os pupilos de Manuel Correia.

Reviravolta à 'tigre'

Manuel Proença (texto)
Sérgio Santos (foto)

Nem tudo foi um 'mar de rosas' para Luís Agostinho e seus pares!

O Sporting de Espinho até entrou muito bem no jogo. Os 'tigres' entraram determinados em levar de vencida o seu adversário.

Luís Agostinho 'apontou' Marcão à baliza do adversário, com Ali na esquerda e Paulão na direita e ordenou a que o seu meio-campo exercesse grande pressão sobre o homem de Lamas que tivesse a bola em seu poder.

O técnico espinhense conseguiu, assim, o maior tempo de posse de bola, embora os seus jogadores não fossem capazes de criar grande perigo à baliza à guarda de Mota.

O União de Lamas, por sua vez, tentou contrariar os 'tigres' com o seu

mais ofensivo homem: Armando, um ponta-de-lança possante e que acabou por dar imenso que fazer à defensiva do Sporting de Espinho.

Entretanto, aos 20 minutos, contra a corrente do jogo, o União de Lamas acabou por conseguir o seu primeiro golo. Armando, o mais esforçado e o mais perigoso dos pupilos de Manuel Correia, teve a arte e o engenho de aproveitar uma falha de toda a defesa do Sporting Clube de Espinho, incluindo o guarda-redes, Sérgio Leite que não conseguiu alcançar, dentro da pequena-área um aparentemente inofensivo cruzamento vindo da esquerda. Armando só teve o trabalho de empurrar a bola para o fundo da baliza.

A partir deste tento as coisas complicaram-se para os espinhenses. Os nervos apoderaram-se

dos jogadores e o Lamas, por sua vez, passou a jogar muito mais descontraindo, dominando todas as operações e anulando o ataque do seu adversário.

Antes de conseguir o seu segundo golo, Armando ainda perdeu uma flagrante oportunidade.

O segundo tento dos lamacenses chegou, justificadamente, aos 40 minutos. Armando, completamente solto, livre de qualquer marcação, fez o golo, de cabeça.

Até ao final do primeiro tempo e depois de ter conseguido o primeiro golo, os donos da casa justificaram tão dilatada vantagem.

No segundo tempo a história foi outra.

No lance do pontapé-de-saída, um dos avançados dos 'tigres' foi travado em falta, sobre a esquerda. Carlos Miguel foi lesto e marcou o livre.

Depois, Ali Omari e Marcão, em jogada à brasileira, de 'tabelinha' deixaram boquiabertos os lamacenses e, o ponta-de-lança brasileiro fez o primeiro golo dos espinhenses.

Com esta jogada e com o golo, os lamacenses ficaram 'atordoados', sem compreenderem muito bem como aquilo lhes tinha acontecido. Enervados, os pupilos de Manuel Correia não encontraram argumentos para perturbar o adversário. Daí que, sem grandes dificuldades, o Sporting de Espinho rapidamente fez o empate, através do seu goleador (a provar que é um dos melhores do Campeonato).

O guarda-redes, Mota, foi o grande responsável ao deixar que Marcão 'apanhasse' uma bola que era sua. Uma grande fífia do guarda-redes do União de Lamas, aos 59 minu-

tos! Marcão, a festejou efusivamente o seu segundo golo da partida junto da claue dos 'Desportos', acabou por ver um cartão amarelo.

Seis minutos depois, numa jogada de contra-ataque, o Sporting de Espinho acabou por fazer terceiro golo.

Ali Omari, o internacional sub-21 marroquino, fez o seu primeiro golo do Campeonato, de xando para trás toda a defensiva lamacense.

Até ao final do jogo, Lamas passou a pressionar o Sporting de Espinho e só não alcançou o golo do empate porque Sérgio Leite o negou.

Os pupilos de Manuel Correia ainda reclamaram uma grande penalidade, uma pretensa má de Giraudo dentro da grande-área.

O resultado acabou por premiar o Sporting de Espinho pela entrega dos seus jogadores ao jogo por terem acreditado que poderiam dar a volta a resultado, como acabaram por o fazer.

U. Lamas, 2 Sp. Espinho, 3

Estádio Comendador Henrique Amorim

Cartões		AS EQUIPAS		Cartões	
A	V			A	V
		Mota	Sérgio Leite		
		Paulo Sousa	Paulo Serrão		
66'		Fernando	Armando		
		Gama	Giraudo		
		Martin	Marafona		
63'	66'	J. Silva (cap.)	Cattaneo		
		João Paulo	Victor Covilhã		
	80'	Everton	Carlos Miguel	78'	71'
	68'	Magalhães	Ali	89'	
		Ramos	Paulão (cap.)	83'	81'
		Armando	Marcão		59'
		Manuel Correia	Luís Agostinho		
	66'	Adilson	Ido		78'
	68'	Sanussi	Marcelo		83'
	80'	Zé Américo	Mickey		89'
		Ivo	Rui Pedro		
		Romão	Ricardo Martins		
		Toni	Maciel		
		Hugo	Aldemir		
Ao Intervalo: 2-0					
Golos: 1-0 - Armando (20)			Golos: 2-1 - Marcão (46)		
2-0 - Armando (38)			2-2 - Marcão (59)		
			2-3 - Ali (65)		
Árbitro: Carlos Amado (Leiria) José Silva e Victor Meira 4.º árbitro: Álvaro Nunes					

CABINAS

Luís Agostinho:

"Jogo à inglesa"

O treinador do Sporting Clube de Espinho, Luís Agostinho estava visivelmente satisfeito e justificou, do seguinte modo, a vitória:

" Fizemos, talvez, a pior primeira parte do Campeonato. Ao intervalo acalmamos e fomos capazes de corrigir aquilo que estava menos bem. Fizemos

uma segunda parte demolidora".

Segundo o técnico dos espinhenses "o terreno estava pesado e a intensidade do jogo foi muito grande. Parecia um jogo à inglesa onde estavam duas equipas que procuraram ganhar. O Espinho, se calhar, foi mais feliz!"

Para Luís Agostinho, o facto de "se criar muitas oportunidades" e de não as concretizar "intranquiliza muito os jogadores", mas hoje a equipa "revelou um carácter extraordinário e uma capacidade de reacção fazendo uma segunda parte que me deixou muito satisfeito".

No entender do técnico dos 'tigres' "os jogadores merecem que isto lhes tenha acontecido porque têm trabalhado de uma

maneira fantástica".

Segundo o treinador espinhense "estando a perder por 2-0 num campo como o do União de Lamas e conseguir marcar três golos, é moralizador".

Manuel Correia:

"Tirar ilações"

Manuel Correia estava agastado com a derrota e comentou-a da seguinte forma:

"O Sporting de Espinho apanhou-se a ganhar 3-2 sem saber como! A minha equipa estava a ser superior em todos os aspectos. Mas há que tirar ilações dos erros que cometemos. Cometemos três erros e o Espinho fez três golos".

Para Manuel Correia aquilo que aconteceu "é aquilo que acontece em muitos estádios - isto é futebol e os erros fazem parte do futebol!"

O treinador do Lamas admitiu, por isso, que houve "demérito da minha equipa".

Por fim, Manuel Correia recusou-se a falar sobre a arbitragem.

Manuel Proença



Espinho, 1 Académica, 1

Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Cartões		Subst.		AS EQUIPAS		Subst.		Cartões	
A	V	A	V	A	V	A	V	A	V
				Sérgio Leite	P. Roma (cap.)				
				Paulo Serrão	Tó Sá		19'		
				David	Camilo				
				Armando	Mounir				
				Marafona	José Nando	46'	26'		
				Cattaneo	Rocha				
57'	66'			Jojó (cap.)	Dyduch				
	57'			Vitor Covilhã	João Campos				
				Carlos Miguel	Moacir				
				Marcão	Monteiro				
67'	88'			Ali	Dário		40'		
				Luis Agostinho	Hassan				
62'	89'	57'		Marcelo	Alex	89'	46'		
	66'	85'		R. Martins	Valente				
				Nuno Santos	Pedro Hipólito				
				Nelo	Vitor Paneira				
				Aldemir	Leandro				
				Mickey	Pazito		89'		
		85'		Paulão	Lucas				

Ao intervalo: 1-0
 Golos: 1-0 - Marafona (28') | Golos: 1-1 - Dário (74')

Árbitro: Luis Miranda (Lisboa)
 Luis Tavares e Paulo Quintino
 4.º árbitro: José Figueiredo

Apenas 19 minutos, com mais quatro de compensação, bastaram para o Sporting Clube de Espinho sofrer um golo, perder dois pontos e ver dois dos seus avançados expulsos por acumulação de cartões amarelos!

Quase tudo... os 19 minutos levaram!

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Sporting Clube de Espinho perdeu a oportunidade de dar um salto na tabela classificativa da II Liga e de levar de vencida a Académica de Coimbra.

De um momento para o outro, sem saber como, sofreu um golo dentro de um jogo que tinha 19 minutos. Nem com a vantagem que trazia - um tento

alcançado aos 27 minutos por Marafona - no dia em que se disputou a jornada bastou para lhe dar tranquilidade para alcançar a vitória.

Mas diga-se em abono da verdade que a Académica nada fez para merecer este tento. Conseguiu-o num lance de enorme felicidade.

O Sporting Clube de Espinho até entrou muito bem no jogo. Começou de forma bastante descontrada, tomando con-

ta do comando das operações desde o seu início. E assim, esteve muito perto de marcar, logo no primeiro minuto.

Por sua vez, a Académica de Coimbra, na resposta a esta jogada, por intermédio de Dário, no minuto seguinte, quase conseguiu bater o guarda-redes, Sérgio Leite. Felizmente que a bola passou ao lado da baliza dos espinhenses.

Em ritmo bastante acelerado, os 'tigres', por

intermédio de Marcão, quase fizeram o golo. Ali Omari fez um cruzamento, no lado esquerdo e o ponta-de-lança dos espinhenses, Marcão, completamente solto, atirou ao lado.

Na resposta a este lance, perante a passividade dos defesas-centrais do Espinho, Dário recebeu uma bola na zona frontal e, à meia-volta, com um potente pontapé, excelentemente colocados e à entrada da grande-área, bateu Sérgio Leite, empatando a partida. Foi um golo contra a corrente do jogo que acabou por deixar os pupilos de Luis Agostinho muito nervosos.

Entretanto, Ali, a quatro minutos do final e antes de ser expulso, perdeu uma flagrante oportunidade de golo.

Poucos minutos os jogadores perderam a cabeça e, provavelmente, por palavras dirigidas ao árbitro, Luis Miranda, Ali Omari e Marcelo Fernandes acabaram por ser expulsos por acumulação de cartões amarelos.

A jogar com apenas nove elementos, os espinhenses ainda conseguiram reunir forças para responder à Académica de Coimbra e estiveram muito perto de marcar. Mas a sorte, desta vez, não os acompanhou!

Luis Agostinho:
"Entramos intranquilos"

O treinador do Sporting Clube de Espinho, Luis Agostinho, estava triste com o resultado e disse:

"Este era um jogo de características especiais. Reconheço que entramos intranquilos e acabamos por sofrer um golo. Tivemos a oportunidade de

marcar, antes do golo por intermédio do Marcão e depois, por Ali. Depois das substituições fomos tornando a equipa mais ofensiva. Só que nos cinco minutos que faltavam, começaram-nos a expulsar jogadores!..."

Luis Agostinho só ficou satisfeito pelo facto de "a equipa ter tido carácter!"

E explicou: "Jogar com nove jogadores contra 11 depois de ter sofrido um golo, é de louvar".

E concluiu: "O Dário fez um bom golo, mas admito que, se calhar, a minha equipa teve um pouco de culpas em consenti-lo".

Hassan:
"Entramos bem"

O treinador da Académica de Coimbra, o marroquino, Hassan, estava satisfeítissimo com o empate no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e não deu a viagem a Espinho como mal empregue. Para Hassan, "nós entramos muito bem no jogo. Foram 19 minutos muito diferentes daquilo a que estávamos habituados. A minha equipa, mais uma vez demonstrou que está pronta para qualquer desafio".

Segundo o técnico acadêmico "valeu a pena esta deslocação e o esforço, bem como o facto de o jogo não ter acabado naquela semana".

Hassan admitiu que a sua equipa "foi feliz, mesmo que só tenha rematado uma vez à baliza. Mas é indiscutível que a minha equipa tem argumentos e jogadores com muita qualidade eles mostraram que têm uma grande capacidade de imaginação" - concluiu.

II Liga

Resultados
Felgueiras-Setúbal 0-1
Ovarense-Nacional 0-3
Leça-Santa Clara 3-1
Imortal-Rio Ave 0-2
Varzim-Chaves 1-1
Freamunde-Maia 1-2
Académica-Naval 5-1
Lamas-Espinho 2-3
Marco-Penafiel 2-1

Classificação	J	V	E	D	M-S	P
Varzim	12	9	3	0	22-4	30
Sta. Clara	12	7	2	3	22-17	23
Maia	12	6	4	2	22-16	22
Penafiel	12	7	1	4	19-13	22
Nacional	12	6	2	4	20-16	20
Naval	12	6	2	4	19-19	20
Rio Ave	12	6	2	4	19-13	20
Setúbal	12	5	2	5	19-16	17
Marco	12	5	2	5	17-21	17
Académica	12	5	2	5	18-18	17
U. Lamas	12	5	1	6	19-20	16
Espinho	12	3	5	4	16-15	14
Ovarense	12	4	1	7	14-21	13
Leça	12	4	1	7	12-22	13
Chaves	12	2	7	3	11-12	13
Felgueiras	12	2	3	7	12-16	9
Freamunde	12	3	0	9	13-24	9
Imortal	12	1	4	7	8-19	7

Marcadores
Brandão (Santa Clara) 10
Marcão (Espinho) 9
Hugo Henrique (Rio Ave) 8
Dário (Académica) 8
Welder (Marco) 7
João Paulo (V. Setúbal) 6
Costé (Naval) 5
Oliveira (Naval) 5
Mauro (Penafiel) 5
Mendonça (Varzim) 5
Luis Loureiro (Nacional) 5
Vitor Covilhã (Espinho) 2
Jojó (Espinho) 1
Paulão (Espinho) 1
Carlos Miguel (Espinho) 1
Marafona (Espinho) 1
Ali (Espinho) 1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 48/2000, relativo a 26 de Novembro de 2000. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- Campomaiorense-Benfica 2
- U. Leiria-E. Amadora 1
- U. Lamas-Sporting 2
- Naval-Rio Ave 1
- Fátima-Belenenses 2
- Moreirense-Guimarães X
- Louletano-Setúbal X
- Nacional-Salgueiros 2
- Ovarense-Felgueiras 1
- Famalicao-Covilhã 1
- Sanjoanense-Beira Mar X
- F. Benfca-P. Ferreira 2
- Marinhense-Feirense 1
- Gondomar-Oliveirense X

Novasemente perde em futsal

Afinal não é só no futebol de onze que as arbitragens protegem

'os grandes'. No sábado, a contar para a sexta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão (Série A) de futsal, o Novasemente deslocou-se à cidade dos estudantes para defrontar a Académica. Num pavilhão excelente e perante a maior plateia de sempre em jogos oficiais (cerca de mil espectadores), o frio ficou de fora... A claqué dos 'Mancha Negra' aqueceu o ambiente, e de que maneira! E a arbitragem também...

Arbitragem miserável

Alberto Monteiro

Sabia-se que ambos os conjuntos estavam desfalcados de jogadores fulerais pelo que, a qualidade da partida não foi a melhor.

O jogo teve no equilíbrio a nota dominante. As equipas optaram por uma estratégia de contenção de bola sem correrem grandes riscos, embora os estudantes denotassem algumas falhas defensivas. O primeiro golo surgiu para os locais, a meio da primeira parte, na marcação de um livre (injustificável). Os espinhenses reagiram e o 'pivot', Magalhães restabeleceu a igualdade num lance de belo efeito.

Com o empate ao intervalo, não se deslumbravam grandes alterações no desempenho das equipas. Eis então que, entra em jogo a dupla arbitragem da Associação de Futebol do Porto, chamando a si todo o protagonismo da partida, empurrando a Académica para a vitória. Assim, após os cinco minutos da segunda parte, o Novasemente já tinha as cinco faltas acumuladas e via o seu jogador, Pedro, ser expulso (sabe-se lá porquê!). Contudo, foi preciso esperar até aos três minutos do fim para a Académica, na sua décima tentativa de livres directos, fazer o 2-1. Pelo meio, os pupilos de Óscar Pereira, em contra-ataque, falharam três ocasiões soberanas de golo, com mérito para o guarda-redes contrário, que esteve em noite inspirada.

Até ao fim da partida os espinhenses tudo tentaram para chegar de novo ao empate, mas tal não

aconteceu. Como no futebol não há justiça, ganha quem marca, a Académica embora com o 'empurrão' da arbitragem marcou dois e sofreu um.

No sábado, o Novasemente, recebe, no pavilhão do Sporting de Espinho, às 20 horas, a equipa do Grupo Desportivo Amanhã da Criança, da Maia.

O Novasemente jogou com os seguintes elementos: Rui; Neca, Pedro, Zagala e Zé.

Jogaram ainda: Peixoto, Magalhães (1 golo) e João.

6.ª Jornada

Académica-Novasemente	2-1
Real Conchada-Paredes	4-4
Boavista-Codal	13-3
Touguinhó-Alpendorada	6-3
Arreigada-UTAD	9-10
Módicus-Moc. Arrábida	5-2
Pioneiros-São Lázaro	5-4
Ac. de Leça-A. Criança	5-4

	P	J	V	E	D	F-C
Boavista	18	6	6	0	0	48-18
Pioneiros	15	6	5	0	1	31-23
Académica	13	6	4	1	1	34-26
UTAD	12	6	4	0	2	31-31
Real Conchada	11	6	3	2	1	26-20
Paredes	10	6	3	1	2	36-29
Touguinhó	10	5	3	1	1	26-19
Módicus	9	6	3	0	3	21-25
Acad. Leça	7	6	2	1	3	24-29
Novasemente	7	6	2	1	3	24-20
Moc. Arrábida	7	5	2	1	2	21-17
São Lázaro	6	6	2	0	4	32-34
Arreigada	6	6	2	0	4	33-38
Alpendorada	4	6	1	1	4	26-27
A. Criança	1	6	0	1	5	14-27
Codal	0	6	0	0	6	16-60

7.ª Jornada

Académica-Real Conchada	
Paredes-Boavista	
Codal-Touguinhó	
Alpendorada-Arreigada	
UTAD-Módicus	
Moc. Arrábida-Pioneiros	
São Lázaro-Acad. Leça	
Novasemente-A. Criança	

Futebol popular - Taça Cidade de Espinho

A primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho, que envolveu as equipas do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho não trouxe surpresas. Nenhuma das primodivisionárias ficou pelo caminho. O encontro Cantinho-Leões não ficou concluído devido à falta de luz no Campo da Idanha e só desta partida irá cair uma das equipas da I Divisão quando se jogar o tempo que falta do prolongamento numa data a anunciar.

Sem surpresas

Manuel Proença

As equipas do Rio Largo Clube de Espinho, Magos de Anta, Águias de Paramos, Clube Académico de Espinho, Águias da Quinta, Desportivo da Ponte de Anta e Quinta de Paramos (I Divisão) e o Grupo Desportivo Novasemente, Grupo Desportivo da Idanha, Império de Anta, Estrelas Vermelhas, Aldeia Nova, Grupo Desportivo da Ronda e Corredoura (II Divisão) foram as apuradas para a segunda eliminatória da Taça Cidade de Espinho. Apenas ficou por se saber o resultado entre as primodivisionárias Cantinho da Rambóia e Leões Bairristas - afinal o grande jogo da primeira eliminatória desta prova! O referido encontro, no final dos 90 minutos regulamentares, saldava-se num empate (2-2).

No entanto, a 10 minutos do prolongamento a partida teve de ser interrompida por falta de visibilidade.

O campo da Idanha não tem iluminação artificial e, por isso, foi impossível o árbitro do Aldeia Nova ter prosseguido o encontro.

Porém, a primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho teve alguns aspectos dignos de realçar, sobretudo o encontro entre o Desportivo da Ponte de Anta e o Grupo Desportivo de Outeiros.

A equipa da III Divisão deu boa réplica ao Desportivo da Ponte de Anta conseguindo marcar quatro golos e obrigando o conjunto do escalão superior a vencer pela diferença de um golo!

Taça Cidade de Espinho

Rio Largo-Morgados	5-0
BP Anta-Idanha	1-1 (*) 3-5 (**)
E. Divisão-Magos	0-1 (*)
Ág. Paramos-Cruzeiro	4-2
Guetim-Académico	0-1
Ág. Anta-Lomba	3-1
J. Estrada-Novasemente	0-1
Cantinho-Leões	2-2 (***)
J. Outeiros-Império	1-3
D. Regresso-E. Vermelhas	1-2
DP Anta-GD Outeiros	0-0 (*) 5-4 (**)
EP Anta-Aldeia Nova	0-4
GD Ronda-Corga	3-2
Canários-Corredoura	2-2 (*) 6-7 (**)
Leões B-G. Paramos	1-2

*) Após prolongamento
 **) Recurso a pontapés da marca de grande penalidade
 ***) Não chegou ao final, no prolongamento, por falta de iluminação artificial.

I Divisão

Leões-Águias Anta	(Silvalde/sábado/15h)
DP Anta-Quinta Paramos	(Idanha/sábado/15h)
Rio Largo-Águias Paramos	(Rio Largo/sábado/15h)
A. Esmojães-Magos	(Zona/domingo/10h)
Académico-Cantinho	(Rio Largo/domingo/10h)

II Divisão

Império-E. Vermelhas	(Cassufas/sábado/15h)
Corredoura-J. Estrada	(Paramos/sábado/15h)
D. Regresso-GD Idanha	(Silvalde/domingo/10h)
Aldeia Nova-J. Outeiros	(Cassufas/domingo/10h)
Lomba-Canários	(Paramos/domingo/10h)
GD Ronda-Novasemente	(Guetim/domingo/10h)

III Divisão

E. Divisão-EP Anta	(Guetim/sábado/15h)
Cruzeiro-Guetim	(Dia 26)
Leões B-BP Anta	(REE/domingo/10h)

DOMUSGEST

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
 Telef. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 — Telef. 731 27 70
 ESPINHO

LA AZUL

PROPRIEDADES

Soc. Med. Imobiliária, Lda.
 Lic. AMI 1832

T2 - ARCOZELO

Novo, bem localizado, c/ aquecimento central e garagem. Só 15.000 cts.
 Tel.: 22 519 32 50 / 733 07 20
 Proc.: 05-04.00/798 - Lic. 1830 AMI

T3 - JUNTO A ESPINHO

Como novo, ótimas áreas, piscina e "court ténis". Só 21.000 cts. A não perder.
 Tel.: 22 519 32 50 / 733 07 20
 Proc.: 05-04.99/724 - Lic. 1830 AMI

T3+1 - ESPINHO

Usado, em muito bom estado, c/ garagem e arrumos no sótão, vistas de mar. Muito bom preço.
 Tel.: 22 519 32 50 / 733 07 20
 Proc.: 05-04.00/809 - Lic. 1830 AMI

Seleccionamos com credibilidade e profissionalismo

T3 - S. PAIO DE OLEIROS

Em ótimo estado, boas áreas, garagem individual para 4 carros. Só 15.500 cts.
 Tel.: 22 519 32 50 / 733 07 20
 Proc.: 05-04.00/753 - Lic. 1830 AMI

T2 - À ENTRADA DE ESPINHO

Com 110m2 de área, aquecimento central, cozinha equipada, banheira de hidromassagem e garagem. Bom preço.
 Tel.: 22 519 32 50 / 733 07 20
 Proc.: 05-04.00/779 - Lic. 1830 AMI

MORADIA T5 - AGUDA

Em construção, 3 frentes, acabamentos de grande luxo, 680 m2 área útil. Só visto!!!
 Tel.: 22 519 32 50 / 733 07 20
 Proc.: 05-04.00/788 - Lic. 1830 AMI

Rua 3, n.º 523 - ESPINHO
 Tels.: 227 330 720/1/2 • 967 042 903

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

EM ESPINHO - AP. DE LUXO
 NOS ARREDORES - AP. T2 E T3
 C/ EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Contacto: 91 969 06 55

ESPINHO - ANDAR MORADIA

Junto à BP - Rua 19
 Garagem fechada - Óptimas áreas

CGR
 AMI 1817

96 611 6732
22 734 0017



Ex-jogador no Ultramar recebe convite

António Calix regressa à Guiné

António Calix é um 'filho da terra' que, como muitos outros, foi para a guerra nas colónias africanas.

No entanto, o seu instrumento de trabalho não era uma arma, mas uma bola.

Enquanto soldado, foi campeão

de futebol na Guiné-Bissau e

envolvidos trinta anos regressa à terra

que o fez singrar. O convite partiu do

seu antigo clube guineense numa

manifestação de reconhecimento.

A partida deve

correr no dia 10 de Dezembro.

Alexandra Nunes

O Ténis Club de Bissau, equipa da primeira divisão guineense, foi onde António Calix jogou durante dois anos, em início de carreira. Foi campeão nacional na Guiné e ganhou a Taça de Portugal, quando as colónias participavam nela. Apesar do período de guerra, Calix diz terem sido "momentos extraordinários". Era o jogador mais bem pago na altura e era conhecido e aclamado por todos. O reconhecimento do clube guineense chega agora com a oferta de uma viagem, com tudo pago, que durará dez dias. O programa ainda não foi estabelecido com precisão mas António Calix sabe que, com certeza, irá reviver o que de bom passou por lá.

Jogou neste clube durante duas épocas (67-69) e brilhou como jogador. "Eu era tropa e jogava a bola e quando lá passei fiquei na história. Tive uma época boa, fui o melhor marcador do campeonato nacional, trouxe para cá um rapaz chamado Arnaldo, que foi para o Vitória de Setúbal, marquei dezassete golos..." - explica o ex-jogador. Esta oferta toca-o especialmente porque todas aquelas são pessoas simples e de condição modesta que fizeram um esforço acrescido para ter de novo no seu seio o craque da época de 60. O sargento Celso, seu colega de tropa, vem visitá-lo com alguma regularidade a Espinho e foi através dele que recebeu este convite. Toda a antiga direcção e antigos colegas de bola estão prontos para lhe fazer uma grande recepção. O prazer e a certeza que este espinhense tem de que irá reencontrar, não uma terra em perfeitas condições por-

que está degradada pela guerra, mas "dezenas ou centenas de pessoas conhecidas e amigas que me conhecem e que eu anseio rever", alimenta-o. António Calix garante que não trocaria esta viagem por nenhuma outra, "nem que fosse ao país melhor e mais bonito do mundo", pois as saudades da Guiné já são muitas.

Foram vinte e dois intensos meses que passou a jogar à bola com os seus companheiros de tropa e africanos. Também foi monitor de condução e, apesar dos conflitos e dos dois meses no mato, diz ter tido "uma vida óptima". Lá recebeu uma proposta de contrato com o clube mais rico da Guiné que possuía a única sala de cinema e umas bombas de gasolina. Ofereceram-lhe o dobro do que estava a ganhar no Ténis Club mais bilhetes de cinema de graça, mas "por amor à camisola e pelas pessoas que me rodeavam recusei".

De volta a Portugal deixou para trás muita gente querida, muitos meninos que na rua o abordavam e que o, então, famoso Calix metia aos cinco dentro do Estádio Sarmiento Rodrigues, onde jogava. Entretanto, voltou à casa que o lançou - o Espinho - e ficou por cá cerca de dezassete anos. Jogou mais dois anos no Farense, um no Paços de Brandão e outro no Esmoriz, mas para si a sua felicidade como jogador e como pessoa foram aqueles meses em terras de Ultramar. Um dos momentos memoráveis que recorda no Espinho foi um jogo decisivo em Viseu. O Espinho jogou contra o Viseu e quem perdesse descia de divisão. António Calix inaugurou o marcador e Naftal (jogador do Porto) seguiu-lhe com mais dois. O resultado



ficou em 0-3 numa das disputas em que Calix era essencial para a equipa. Depois de terminar a sua carreira no futebol manteve a sua profissão como funcionário camarário. Preferiu não ser treinador apesar dos muitos convites que lhe surgiram. Os seus nervos não lhe davam o arcaboço necessário para exercer esse tipo de funções. "Achava que nem feito tinha para jogar futebol, quanto mais para ser treinador". Diz nunca ter esperado ter reconhecimento, agradecimento, ou condecoração pela figura que foi. Na sua modéstia louva a Espinho, a sua cidade amada, e partilha a sua felicidade do momento com todos

os seus antigos colegas de 'combate' e espinhenses em geral. Não descurando o seu encanto e orgulho na cidade que o viu nascer, Calix deseja muito o retorno à Guiné-Bissau.

As expectativas deste espinhense em relação a esta estadia de dez dias são muito grandes. Na sua opinião o sítio deve estar muito diferente por força do progresso e da guerra mas afirma que serão as férias da sua vida, que o convite lhe caiu bem e que nunca desperdiçaria uma oportunidade provavelmente única. "Vou falar com a equipa, numa espécie de plenário, sobre o que sei de futebol, sobre o futebol de cá, vou rever os meus ami-

gos, as pessoas conhecidas, relembrar bons momentos e passear na única praia da Guiné - Bubaque. Se tiver oportunidade também vou jogar uma 'perminha' com os meus colegas ou com a nova equipa. Estou ansioso porque acho que vou reviver muita coisa" - confessa. Acima de tudo vai matar saudades e visitar uma terra que lhe é muito familiar e que o faz recordar de alguns dos momentos mais felizes da sua vida. Uma das suas satisfações será o reconhecimento do público. "Esses mocinhos, agora homens, com certeza não se lembram de mim, da minha figura, mas do Calix lembram-se de certeza."

I LIGA

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes Campomaiorense-Braga, Marítimo-P. Ferreira, etc.

Classificação

Table with 6 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in the I Liga.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Matchup and Score. Lists upcoming matches for the I Liga.

SEGUNDA B

Zona Centro - Resultados

Table with 2 columns: Team Name and Score. Lists results for Zona Centro in Segunda B.

Classificação

Table with 6 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in Segunda B.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Matchup and Score. Lists upcoming matches for Segunda B.

TERCEIRA DIVISÃO

Série B - Resultados

Table with 2 columns: Team Name and Score. Lists results for Série B in Terceira Divisão.

Classificação

Table with 6 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in Terceira Divisão.

Table with 2 columns: Team Name and Score. Lists results for Lousada and Rio Tinto.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Matchup and Score. Lists upcoming matches for Lousada and Rio Tinto.

Série C - Resultados

Table with 2 columns: Team Name and Score. Lists results for Série C.

Classificação

Table with 6 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance in Série C.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Matchup and Score. Lists upcoming matches for Série C.

JUNIORES A

Resultados

Table with 2 columns: Team Name and Score. Lists results for Juniores A.

Classificação

Table with 6 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance for Juniores A.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Matchup and Score. Lists upcoming matches for Juniores A.

JUNIORES B

Resultados

Table with 2 columns: Team Name and Score. Lists results for Juniores B.

Classificação

Table with 6 columns: J, V, E, D, M-S, P. Lists teams and their performance for Juniores B.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Matchup and Score. Lists upcoming matches for Juniores B.

Mais uma goleada fora

Académica imparável

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho continua imparável na sua ascensão na tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão...

Destá feita, os académistas deslocaram-se a casa do Juventude de Viana, onde conseguiram uma conclusiva vitória por 7-2, resultado que começaram a construir desde o início da partida...

No quarto lugar da tabela e a quatro partidas do fim da primeira volta, os académistas têm conseguido afirmar-se, apostando no jogo de equipa e na construção de jogadas que conseguem concluir com sucesso...

Em maré de vitórias é preferível, no entanto, não estar demasiado confiante, pois no próximo fim-de-semana a 'Turma do Mocho' recebe no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis...

A questão do castigo imposto pela Federação está ultrapassada e a equipa precisa do apoio do seu público para continuar a solidificar a sua posição neste campeonato...

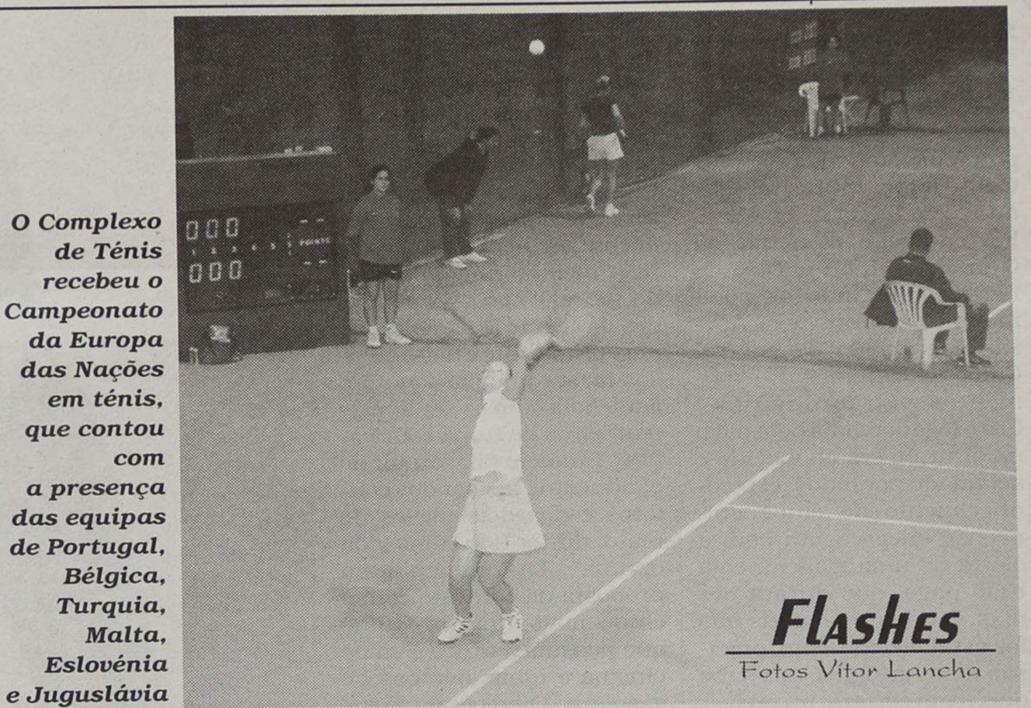
Resultados: Juventude de Viana-AA Espinho, 2-7; Juventude Pacense-Santa Cruz, 6-0; Sanjoanense-Valongo, 6-3...

Classificação (II Divisão/Zona Norte): 1.º Juventude Pacense, 18 pontos (33 golos marcados/19 golos sofridos); 2.º Nortecoipe, 16 (28/16); 3.º Famalicense, 16 (33/20); 4.º AA Espinho, 13 (35/18); 5.º Sanjoanense, 13 (28/27); 6.º Carvalhos, 12 (29/23); 7.º Cucujães, 8 (23/24); 8.º Valongo, 8 (30/36); 9.º AD Barcelos, 6 (16/21); 10.º Juventude de Viana, 6 (23/41); 11.º Santa Cruz, 4 (12-24); 12.º Fânzeres, 1 (19/40).

Resultados dos restantes escalões: Iniciados-Carvalhos-AA Espinho, 1-2; Infantis-A-Carvalhos-AA Espinho, 6-0.

Jogos a realizar: Seniores-AA Espinho-Carvalhos (sábado, 21h); Iniciados-AA Espinho-Fânzeres (domingo, 10h); Infantis-A-AA Espinho-Fânzeres (domingo, 11h); Seniores femininos-AA Espinho-OC Barcelos (sexta-feira, 22h); AA Espinho-Santa Cruz (domingo, 16h).

Sandra Soares



O Complexo de Ténis recebeu o Campeonato da Europa das Nações em ténis, que contou com a presença das equipas de Portugal, Bélgica, Turquia, Malta, Eslovénia e Jugoslávia

FLASHES Fotos Vitor Lancha

No dia 2 Ponte de Anta em Assembleia

A Associação Desportiva e Recreativa da Ponte de Anta vai reunir, no dia 2 de Dezembro, pelas 21 horas, nas suas instalações sociais, para uma Assembleia Geral Extraordinária...

No dia 3 Casa do Benfica no jogo com o Sporting

A Casa do Benfica de Espinho está a organizar uma excursão no dia 3 de Dezembro para o encontro da I Liga entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Clube de Portugal.

Hóquei de sala academista

A equipa sénior de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho tenta, este fim-de-semana, revalidar o título de Campeão Nacional na fase final que se disputa em Lousada...

Todavia o responsável tem a consciência de que as coisas não serão fáceis, mas garante que os académistas "vão tentar fazer o melhor que podem e sabem", sublinhando o seu empenho e assiduidade nos treinos de preparação e revelando que o "pessoal está todo operacional".

A fase final é disputada por oito equipas: Académica de Espinho, Sport, Viso, Lousada, Ramaldense, Cascais, Casa Pia e o representante da Associação de Hó-

Revalidar o título em Lousada

quei do Nordeste Transmontano e os jogos vão ser muito renhidos, já que, segundo Mário Valente, as cinco primeiras equipas são candidatas ao título.

Os académistas reconhecem que o Cascais e o Ramaldense são adversários difíceis, assim como o Lousada, já que "joga em casa e os seus adeptos, ao contrário dos de Espinho, vibram com a modalidade e torcem muito pela sua equi-

pa, criando um ambiente pesado, até mesmo para os árbitros".

Apesar de todo, depois da superioridade demonstrada na fase de apuramento pela 'Turma do Mocho', onde não sofreu qualquer derrota, Mário Valente mostra-se confiante, pois sabe que os seus atletas "têm, um hóquei superior ao dos adversários".

Sandra Soares

Castêlo não desmorona em voleibol

'Tigres' amorfos

equipa
de voleibol
do Sporting Clube
de Espinho
teve uma
jornada dupla
muito 'negra'.
Os dois jogos
que realizou
perdeu-os
no primeiro,
no sábado,
em casa,
e no domingo,
em casa,
em o Leixões.

Manuel Proença (texto)
Sérgio Santos (fotos)

Apesar de o Castêlo da Maia ter conseguido a vantagem de 3-0, isso não quer dizer que tenha tido facilidade em ultrapassar a equipa hexacampeã! O jogo foi equilibradíssimo e a vitória sorriu à equipa que menos falhou.

Os pupilos de Francisco Fidalgo estiveram muito bem em todos os capítulos, sobretudo na defesa/recepção, o que acabou por ser decisivo.

Os 'sets' tiveram uma história idêntica, os tempos de duração e o placar muito aproximados.

O Sporting de Espinho ainda não está a mostrar um pleno entrosamento e tem falhado, acima de tudo, naquilo que os seus adversários têm estado melhor - na defesa/recepção. A juntar a isto, alguns erros contribuíram para a sua derrota.

No domingo, a cena repetiu-se, ante um adversário, teoricamente, mais fraco. Os 'tigres' vacilaram e saíram derrotados, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, por 3-1 pela turma de Matosinhos.

**Castêlo Maia, 3
Sp. Espinho, 0**

Jogo no pavilhão do Castêlo da Maia, sob a ar-



bitragem de Marcelino Tavares e de Arnaldo Rocha, da Associação de Voleibol do Porto.

Castêlo da Maia - Ubirajara Pereira, Pedro Azenha, Carlos Silveira, Jorge Alves, Nilson Júnior e Ildnei Oliveira (seis inicial); Carlos Teixeira (libero), Rogério Dias, Roberto Ferreira, Wagner Silva (capitão), Pedro Rosas e Sérgio Marques.

Treinador: Francisco Fidalgo.

Sporting de Espinho - Gilberto Silva, Gilvan Silva, Miguel Maia (capitão), João Brenha, Vagner Aragão e Robert Czedula (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Gonçalo Sapage, José Tiago, Luís Filipe, José Pedrosa e Tiago Resende.

Treinador: Fernando Luís.

Parciais: 25-20 (19'), 25-21 (21') e 25-21 (20').

10ª Jornada

Fiães-Marítimo	2-3
(20-25, 23-25, 25-20, 34-32 e 10-15)	
Castêlo Maia-Sp. de Espinho	3-0
(25-20, 25-21 e 25-21)	
Leixões-Esmoriz	1-3
(25-27, 20-25, 25-14 e 20-25)	
Machico-Ac.S. Mamede	3-0
(25-18, 25-23 e 27-25)	
Nacional-Benfica	3-0
(25-16, 25-20 e 25-20)	

11ª Jornada

Sp. de Espinho-Leixões	1-3
(23-25 (21'); 18-25 (22'); 25-20 (22'); 17-25 (21')	
Castêlo da Maia-Marítimo	3-2
(25-14, 19-25, 25-23, 25-27 e 15-8)	
Esmoriz-Fiães	3-1
(25-19, 23-25, 25-23 e 25-19)	

Machico-Benfica	1-3
(17-25, 21-25, 25-18 e 23-25)	
Nacional-Ac. S. Mamede	3-1

	P	J	V	D	F-C
Castêlo Maia	22	11	11	0	33-07
Leixões	18	11	7	4	23-14
Esmoriz	18	11	7	4	22-19
Sp. Espinho	17	11	6	5	21-17
Nacional	16	11	5	6	21-20
Fiães	16	11	5	6	21-21
Benfica	16	11	5	6	17-24
Marítimo	15	11	4	7	21-27
Machico	14	11	3	8	17-24
Ac. S. Mamede	12	11	1	10	08-32

Marítimo-Nacional	(sábado/17h)
Benfica-Sp. Espinho	(sábado/17h)
S. Mamede-Esmoriz	(sábado/17h)
Castêlo Maia-Machico	(sábado/17.30h)
Leixões-Fiães	(sábado/17h)

Espinhenses vencem na A2

Tanto a Associação Académica de Espinho como o Clube de Voleibol de Espinho conseguiram vencer os respectivos encontros da 10ª Jornada da Divisão A2 de voleibol. Os academistas derrotaram o Nacional de Ginástica, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis (3-0) enquanto o Clube de Voleibol de Espinho, na pavilhão da Nave Polivalente não deu quaisquer hipóteses aos Estudantes da Covilhã.

Ac. Espinho-N. Ginástica	3-0
(25-21, 25-23 e 25-17)	
Gueifães-U. Lusiada	3-0
(25-15, 27-16 e 26-24)	
Vilacondense-Vitória	3-1
(19-25, 25-23, 25-17 e 25-15)	
CV Espinho-NVE Covilhã	3-0
(25-20, 25-18 e 25-22)	
A. Alunos-Ac. Coimbra	1-3
(25-22, 21-25, 12-25 e 10-25)	

	P	J	V	D	F-C
Vitória SC	19	10	09	01	28-08
Vilacondense	19	10	09	01	28-09
GDC Gueifães	17	10	07	03	25-14
Ac. Coimbra	17	10	07	03	24-15
CV Espinho	15	10	05	05	21-17
NVE Covilhã	14	10	04	06	15-21
Ac. Espinho	14	10	04	06	16-19
Univ. Lusiada	13	10	03	07	12-22
AA Alunos	13	10	02	08	08-26
Nac. Ginástica	10	10	00	10	03-30

E. Covilhã-A. Alunos	(sábado/17h)
N. Ginástica-U. Lusiada	(sábado/18h)
Ac. Coimbra-Gueifães	(sábado/16h)
V. Guimarães-CV Espinho	(sábado/18h)
Vilacondense-Ac. Espinho	(sábado/18h)
U. Lusiada-A. Alunos	(domingo/16h)
E. Covilhã-N. Ginástica	(domingo/16h)
V. Guimarães-Gueifães	(domingo/16h)
Ac. Coimbra-Ac. Espinho	(domingo/17h)
Vilacondense-CV Espinho	(domingo/17h)

Conselho Jurisdicional decidirá em breve

Sandro jogará nas competições europeias

O castigo da Comissão de Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol a Sandro Correia ainda vai fazer correr muita tinta. O Sporting Clube de Espinho e o atleta viram os seus recursos aceites pelo Conselho Jurisdicional da Federação e anteontem entregaram as respectivas alegações. Por isso, dentro de, aproximadamente, oito dias úteis deverá conhecer-se a decisão daquele órgão federativo.

Sabe-se que, desde já, Sandro Correia poderá fazer parte dos convocados de Fernando Luís para todos os jogos internacionais do Sporting de Espinho na Liga dos Campeões. O parecer foi dado pelos órgãos competentes da Confederação Europeia de Voleibol aos 'tigres'.

Entretanto, segundo apuramos, tanto o Sporting Clube de Espinho, como o próprio atleta, dependendo da decisão do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Voleibol, deverão mover uma acção judicial nos tribunais contra o Castêlo da Maia.

Manuel Proença



O austriaco Robert Czedula é um excelente reforço nos 'tigres'



Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 24 a 30/11/2000

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45
DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45

ESTREIA NACIONAL



OS ANJOS DE CHARLIE

com CAMERON DIAZ - DREW BARRYMORE
LUCY LIU - BILL MURRAY
GÊNERO: ACÇÃO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (24) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
- Sábado (25) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
- Domingo (26) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
- Segunda (27) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
- Terça (28) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
- Quarta (29) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
- Quinta (30) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º •• - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO
RÉPLICA
SOC. DE MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMIL 191

A. ESPINHO E ESPINHO

T2 e T3 - NOVOS
Em local calmo, a 500 metros das praias. Em cond. Fechado.
Desde 14.000 cts.
Ang. 68567

T1 - NOVO
Boas áreas. Bons acabamentos. Pronto a habitar.
Só 16.000 cts.
Ang. 211361-A

TERRENO
800 m2 de área. Todo murado. Dá p.º const. moradia de 4 frentes
Só 14.750 cts.
Ang. 207053-A

T3
No centro de Espinho. C/ garagem individual. Marque visita.
Só 29.000 cts.
Ang. 207098-A

ANDAR - MORADIA - T3
Novo. Pronto habitar. Garagem ind. p.º 3 carros + arrumos. É ESPECTACULAR!!!
Só 24.950 cts.
Ang. 2214-A

T4 - COBERTURA
Tem ± 260 m2 de área, tem ar condicionado. ESPECTACULAR!!!
Só 33.000 cts.
Ang. 241672-A

Telef. 22 731 32 63



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Aviso

Nos termos do Decreto-Lei número 448/91 de 29 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 334/95 de 28 de Dezembro e alteração introduzida pela Lei 26/96 de 1 de Agosto de 1996, torna-se público que a requerimento do interessado e em face dos elementos apresentados, a Câmara Municipal de Espinho procedeu em 10/11/00 ao aditamento ao alvará de loteamento n.º 01/1995, emitido em 03/01/95, em nome de MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA PINTO, ROGÉRIO DE OLIVEIRA PINTO e ALCINA MARIA DE OLIVEIRA PINTO, localizado no terreno sito no lugar do Barril, na freguesia de Paramos.

O referido aditamento, aprovado, por despacho exarado em 26/10/00, consta das seguintes alterações: - Previsão de construção de anexos no logradouro dos lotes números 2 e 3, ocupando as áreas de 61 m2 e 70 m2 respectivamente, alterando a área de construção dos mencionados lotes e consequentemente a área total da construção de todo o loteamento. Assim, as áreas de construção passarão de 592 m2 para 653 m2 no lote n.º 2 e de 556 m2 para 626 m2 no lote n.º 3 e a área total de construção no loteamento passará a ser de 1.854 m2.

Paços do Município de Espinho, aos 10 de Novembro de 2000

O Vice-Presidente da Câmara,
a) Assinatura ilegível

«Defesa de Espinho» - 3582 - 2000-11-23

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

1.ª publicação

O Doutor ARMANDO DA ROCHA AZEVEDO, Juiz de Direito da 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho,

FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória n.º 102/00 do 1.º Juízo deste Tribunal e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 147/98 do 3.º Juízo do Tribunal Judicial de Ovar, em que é exequente Álvaro Pedro da Silva e executada Aurora Guimarães Oliveira Granja e outros foi ordenada a venda dos bens imóvel adiante indicado, por valor superior a 15.309.000\$00, do qual é fiel depositário o Sr. Solicitador Francisco Alberto Monteiro e Oliveira com domicílio profissional na Rua 19 n.º 405 - 2.º S/C - Espinho:

Uma casa de rés-do-chão destinada a comércio, sita na Rua 43 n.º 2, Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com a superfície coberta de 300 m2 e logradouro com 170 m2, inscrita na matriz respectiva sob o artigo n.º 2205 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 860 de Silvalde.

SÃO CONVIDADAS todas as pessoas com interesse na compra do referido bem, a entregar as suas propostas nesta secretaria judicial, até à hora designada para a diligência.

No dia 14 de Dezembro de 2000, pelas 9.30 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Para constar se lavrou o presente edital e mais dois de igual teor que serão legalmente afixados.

Espinho, 14 de Novembro de 2000

O Juiz de Direito,
a) Dr. Armando da Rocha Azevedo

A Escrivã Auxiliar,
a) Maria Helena C. Ferreira Pedro

ANTA - ESPINHO
José Manuel Sousa Costa
(Costa, cobrador do S.C. de Espinho)

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, participar a celebração da missa do 1.º aniversário, dia 29, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Esposa: Margarida Leite Costa
Filha: Maria Teresa Leite Costa Vilela
Filho: Lino Manuel Leite Costa
Nora: Alzira Palmira Silva Reis Costa
Genro: António Júlio Vilela
Netos e mais família



Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23	Saneamento Básico (avarias) 22 734 00 40
Biblioteca 22 734 06 98	Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05	Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42	Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Câmara Municipal 22 734 00 20	Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Centro de Saúde (Rua 20) ... 22 734 11 67	Táxis Unidos 22 734 22 32
Clínica Costa Verde 22 734 58 85	Táxis Verdemar 22 734 35 00
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95	Tesouraria Fazenda Pública .. 22 734 37 30
Clínica S. Pedro 22 734 47 14	Tribunal 22 734 23 51
CTT - Rua 19 22 733 06 30	
CTT - Anta 22 733 06 60	Anta
EDP 22 734 83 87	Farmácia 22 734 11 09
EDP - Avarias 800 246 246	Junta Freguesia 22 734 64 53
EDP - Leituras 800 236 236	Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Estação CP 22 734 00 87	Unidade de Saúde 22 734 58 10
CP Informações 22 536 41 41	
Fisioclínica 22 731 49 86	Guetim
Brigada Fiscal 22 734 11 96	Junta Freguesia 22 734 42 26
Hospital Espinho 22 734 11 41	
Hospital S. Paio Oleiros 22 745 76 62	Paramos
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11	Centro Social 22 734 20 05
Junta Freguesia 22 734 44 18	Farmácia 22 734 63 88
Policlínica 22 734 21 11	Junta Freguesia 22 734 27 10
PSP 22 734 00 38	Reg. Engenharia 22 734 20 23
Registo Civil 22 734 05 99	Unidade de Saúde 22 734 50 01
Repartição Finanças 22 734 07 50	
	Silvalde
	Junta Freguesia 22 734 40 17
	Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
	Unidade Saúde Silvaldinho .. 22 734 36 42

Bom Café... é

da
Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO
Tem Fábrica própria

A
Casa Alves Ribeiro

da Rua 19, 294 - ESPINHO
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys



RÁDIO GLOBO

AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, n.º 648 - 3.º
4500 ESPINHO
Tel: 22 734 72 16
Fax 22 734 84 70

DE em novas instalações

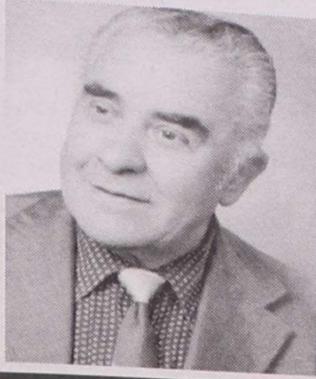
AV.ª 8, N.º 456 - 1.º ANDAR - SALA R
AP. 39 - 4501-853 ESPINHO CODEX
TELEF./FAX: 22 734 15 25



Carlos Rodrigues Camarinha

9.º Aniversário do seu falecimento

Passando no dia 28, terça-feira, o 9.º aniversário do seu falecimento, a família do saudoso extinto comunica que será celebrada missa, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos que quiserem trazer presentes nesta Eucaristia.



D. Maria Gomes de Almeida

Missa do 3.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar que manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 26, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece reconhecidamente a quem comparecer.

Manuel Rodrigues Moleiro

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 27, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



José Mendes dos Santos (Zé de Gaia)

Faz 29 anos que partiste, deixando com imensa saudade os que te amam.

Seus filhos e restante família vêm, por este meio, participar que no dia 28, terça-feira, realiza-se pelas 18 horas, missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Paz à tua alma



LABORATÓRIOS ÍDEO

Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407
24 horas por dia

GUETIM



Fernando José Teixeira de Barros (GRUTA DA LOMBA)

Missa do 30.º Dia

A família participa às pessoas de suas relações e amizade que dia 23, quinta-feira, pelas 18 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Guetim.

Desde já, e por este único meio, agradece a todos quantos participarem.



Maria Alves Maia

Recordando o dia do seu aniversário natalício com saudade, sua família manda celebrar missa por sua alma, no dia 26, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.



Angelina Gomes de Sousa

Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa do 30.º dia, por alma da saudosa extinta, dia 27, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a todos quantos possam assistir a esta eucaristia.



Maria Ferreira Gomes

Agadecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram à missa de Corpo Presente, assim como o Coro que teve presente.

Comunica que será celebrada missa do 7.º dia, por alma da saudosa extinta, dia 24, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Irene de Oliveira Ferreira (Irene da Praça)

Missa do 2.º Aniversário

Na passagem do 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido, a família com profunda saudade, comunica às pessoas de suas relações e amizade que dia 29, quarta-feira, pelas 18 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 23 de Novembro de 2000

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Teresa Filomena Pereira Brandão de Almeida

Missa do 24.º Aniversário

À memória da nossa Teresinha

Nossa Teresinha querida, Bem cedo perdeste a vida, Deixando-nos na maior dor.

Conformamo-nos, porém, Pois sabemos e ainda bem, Que estás junto do Senhor.

Será celebrada missa, dia 30, quinta-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Nelson Pereira Moutinho de Oliveira

Missa do 22.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família, recordando com profunda saudade o seu ente querido, vêm participar que será celebrada missa dia 1 de Dezembro, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecemos, desde já, a todos os amigos que possam comparecer.



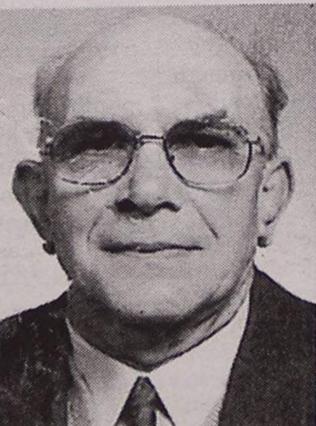
SILVALDE

Albertino Alves da Silva (Tino do Rolo)

Agradecimento

Sua esposa, filha, neta e demais família vêm, por este meio, agradecer a todos os presentes que compareceram ao funeral e na missa do dia do saudoso extinto.

O Ofertório é dia 26, domingo, na missa das 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Maria Teixeira Pinto Barreiros

Missa do 9.º Aniversário do seu falecimento

Suas filhas, genros e netos, participam às pessoas das suas relações e amizade que pela passagem do 9.º aniversário do seu falecimento, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 24, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



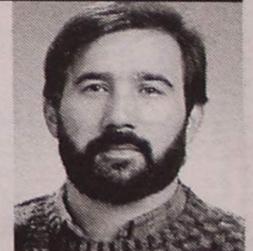
Abel António Pinto Rocha Oliveira

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas amigas que participaram no funeral e missa do 7.º dia do saudoso extinto.

A Família

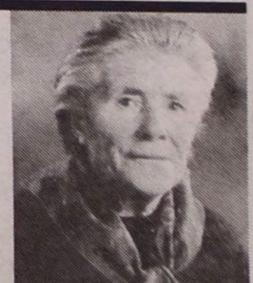
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 227340609 - 227348855

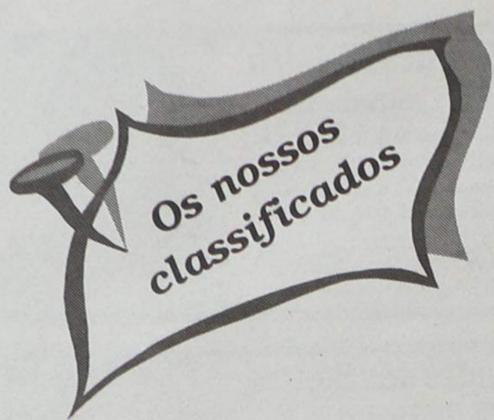


Maria do Couto Capela

Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, genros, nora, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 24, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem possa comparecer.





ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º Dto. - Telef: 227313535 c/ fax 227342022.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho: 66 m2 (50 cts.); 100 m2 (80 cts.); 150 m2 (120 cts.) e 200 m2 (160 cts.). Contacto: 919831732.

2 APARTAMENTOS T1 - Um no r/c e outro no 2.º andar. Preço: 35 cts. Av.ª da Bessada, n.º 1175 - Nogueira da - Regedoura. Telef: 227643769.

APARTAMENTOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, em Espinho, os melhores preços, fale connosco, não paga por isso. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. AMI-4541. Telefone, 227319197 ou 965861765. joaopassos@joaopassos.pt.

CASA INDEPENDENTE, TIPO t3 mobilada, no centro de Espinho. Aluguer temporário. Telef: 227341707.

T-1 - NOVO - Silvalde, sala com fogão, quarto com roupeiro, cozinha com placa de fogão, despensa, lugar de garagem para 2 carros. Preço 60.000\$00 mensais. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef: 227320911.

ARRENTA-SE LOJA no Edifício Palmeiras, Rua 8, Loja 14. Contactar: 227321565.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 novo, em Nogueira da Regedoura. Telef: 227648879.

DANÇAS DE SALÃO

ACADEMIA PEDRO SOUSA - Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Inscrição abertas. 227539673/919912680. www.academiapedrosousa.com.

EMPRÉSTIMOS

CRÉDITO PESSOAL para todos os fins. Resposta rápida. Telef: 239714835 - Tlm: 939315905.

EXPLICAÇÕES

PROFESSORA do Ensino Secundário dá explicações de: Físico-Química; Matemática; Métodos Quantitativos. Tel: 227346240.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - EMAGRECIMENTO - Reumatismo - Artrose - Stress - Má circulação - Massagem - Shiatsu - Moxibustão - Acupunctura - Esgotamento Nervoso - Problemas de coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq., telef: 227341710.

OFERTAS

ACEITA-SE MENINA até 18 anos que tenha gosto em aprender e queira de futuro a profissão de cabeleireira - Esmojes. Falar: Nanda - 227313276.

PASSA-SE

PAPELARIA + BAZAR + TIPO LOJA dos 300. Tlm: 918419230.

RESTAURANTE "O VOUGUINHA", em S. Paio de Oleiros - Rua do Fial. Telef: 2273455736.

CAFÉ COSTA VERDE, Av.ª 8, n.º 1428 - Espinho. Boa localização. Telefone: 227345038.

CAFÉ - NOGUEIRA DA REGEDOURA, frente à Rua 19. por 6.500 cts. Renda: 150 cts.. Telef: 227441949.

PRECISA-SE

PRECISA-SE DE TROLHAS. Telemóvel 914232724.

FUNCIONÁRIA c/ ou s/ experiência para pastelaria em Paramos. Telef: 919443521.

EMPREGADA das 19 às 19h30, para deitar doente. Telef: 227344129.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis.

Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHIA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. J. OLIVEIRA. Bons preços. Telefone 227453048 - Tlm: 914161216.

VENDAS

AGUDA: T2+1 DE LUXO, com 110 m2, suite, etc., etc. Acabamentos e arquitectura do mais moderno. RARA OPORTUNIDADE!!! 20.000 c. (neg.). Nortalgave - Tel: 227310257 - Tlm: 919420697.

ESPINHO: T2 DE LUXO, como novo, com aquecimento central, cozinha com todos os electrodomésticos, etc., etc. 21.000 c. (neg.) Nortalgave - Tel: 227310256 - Tlm: 919420697.

ESPINHO: T3 NOVO, com 140 m2, construção moderna e de excelente qualidade. Com garagem individual, etc. Só 27.000 c. Nortalgave - Tel: 227310257 - Tlm: 919420697.

ESPINHO: T4 JUNTO AO MAR, c/3 banhos, garagem, arrumos com 30 m2 e muito mais! Excelente oportunidade! Só 21.000 c. (neg.). Nortalgave - Tel: 227310256 - Tlm: 919420697.

T2 R/CHÃO - Anta - Espinho. Boa área, despensa, arrumos, logradouro c/ churrasqueira e salão. Lugar de garagem. Preço: 20.900 c. Tlm: 938450094.

T2, condomínio fechado, 2 lugares de garagem, aquecimento central, bons acabamentos. Frente ao Hotel Solverde. De particular a particular. Tlms: 919362238 - 917616894.

T2 - CENTRO ESPINHO - Usado, 2 WC, lugar garagem, arrumos, marquise, varanda, chão em madeira. Só a particulares. 17.000 cts. Tlm: 914264917.

T2, desde 12.000 c. - T3, desde 15.000 c. com financiamento TOTAL. Terrenos, moradias, fale connosco. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. AMI-4541. Telefone, 227319197 ou 965861765. joaopassos@joaopassos.pt. dê a si mesmo uma prenda de Natal, você merece.

T3 - ARREDORES DE ESPINHO, garagem fechada para 2 carros, excelentes arrumos. Bom preço. Trata o próprio. Tlm: 966187082 - Telef: 227642716.

ESMORIZ T3 - Novo - C/ garagem p/ 2 carros e arrumos, cozinha lindíssima. Preço 18.500 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel: 227830042 / 227838680.

MORADIA - NOVA - J/ ESPINHO - C/ 5 quartos, 2 suites, 300 m2 área coberta, 100 m2 de área descoberta, 3 vídeo-porteiro. Possibilidade de permuta. Preço: 46.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telefone, 227830042 / 227838680.

T1 ESPINHO - Avenida 24 - Novo. Garagem individual, vidros duplos. Excelentes vistas. Preço 16.500 cts. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel: 227830042 / 227838680.

T-2 - RECTADA SOLVERDE - Novo - pronto a habitar, pavimento em madeira, cozinha totalmente equipada, aquecimento central completo, tectos com focos embutidos, estores eléctricos, sala com varanda virada ao mar, garagem individual. Excelente oportunidade. Preço 23 000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef: 227320911.

ANDAR - MORADIA - T-2+1 - S. Félix Marinha - Usada, bom estado de conservação, excelente localização, 120 m2 de área coberta, cozinha com 16 m2 e móveis e madeira, despensa, fogão de sala, WC, serviço e WC completo, tijoleira rústica, parquet, aproveitamento de sótão, jardim envolvente, vistas de mar, condomínio sem fecho, garagem fechada para 2 carros. Preço 23.000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef: 227320911.

T-2 - ESPINHO - Usado, impecável, e pleno centro da cidade, cozinha equipada, despensa, marquise, quartos com roupeiro orientação solar Nascente/Poente/Sul, com gás canalizado. Preço 18.000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef: 227320911.

T-2 - ESPINHO - Rua 38, quase como novo apartamento com pouco uso, 100 m2 área, tijoleira e parquet, lugar de garagem. Preço 19.000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef: 227320911.

T-3 - ESPINHO - Boa localização, usado, 30 frentes, 2 WC, sala com 22 m2, quartos com 14 m2, arrumos no entrelecto c/ 40 m2 luz directa, garagem fechada. Preço 18.500 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef: 227320911.

T-2 - Novo em construção, excelente qualidade de construção, acabamentos de luxo pré-aquecimento central com caldeira, pavimentos em lamparquet, caixilharia dupla de madeira do tipo cambala, lugar de garagem. Preço 25.000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef: 227320911.

T-3 - ESPINHO - Construção, excelente áreas, sala com 30 m2 e fogão, suite, marquise, WC de serviço e WC completo, boa localização, lugar de garagem, ainda possível escolher acabamentos. Preço 31.000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef: 227320911.

APARTAMENTO T3+1, Centro de Espinho (entre Rua 21 e 23), aquecimento central, arrumos, terraço, garagem para 2 carros. Tel: 227531494. Tlm: 919776322.

T.2 - ANTA, usado em muito bom estado. Garagem privativa - 15.500 cts. CGR - AMI 1817 - 96.6116732.

T.1 GRIJÓ - Novo - 70 m2 de área + arrumos + Garagem + sala com lareira + 2 WC 11.200 cts. CGR - AMI 1817 - 96.6116732.

T-2 ESPINHO, novo, perto da estação, com boas áreas e acabamentos, frentes para nascente e poente, 20.800 cts. Tlm: 91 274 008 - Tlf: 227321770.

T-3+1 ESPINHO, usado em bom estado central, boa área, pavimentos em madeira, prédio c/ elevador, 20.000 cts. Tlm: 917274008 - Tlf: 227321770.

T-3 OLEIROS, bem localizado, 150 m2 de área coberta e 50 m2 de terraço, bons acabamentos, garagem, 19.000 cts. Tlm: 917274008 - Tlf: 227321770.

T-3+2 DÚPLEX, ARCOZELO, excelente área, bons acabamentos, caixilharia dupla, cozinha e lavandaria equipada com electrodomésticos encastrados, excelente terraço virado a Poente, arrumos, garagem individual para 2 carros. Tlm: 917274008 - Tlf: 227321770.

MORADIA junto à praia, com excelente área logradouro e jardim c/ churrasqueira, terraço virado para o mar, fogão de sala com recuperador de calor, aspiração central, salão na cave, garagem para 2 carros. Tlm: 917274008 - Tlf: 227321770.



SEAT S4 - Comércio de Automóveis, SA.

Faça já a marcação para a revisão do seu Seat, em Espinho, através dos telefones:

Telefs.: 234 810 240 / 234 810 119 • Tlm.: 966 923 621

Assistência Técnica: Rua 22, n.º 1185

Stand de Vendas: Rua 33, n.º 943

Veja o novo SEAT LEON o carro do milénio

Em passagem de nível sem guarda

A passagem
de nível
sem guarda

da Rua

do Loureiro,

em Silvalde,

voltou a ser palco

para mais

um acidente

que poderia ter tido

consequências de

grande gravidade

para um casal

que seguia

numa carrinha

de passageiros

e atravessou

a linha

sendo abalroado

pelo Vouguinha.

Vouguinha abalroa carrinha (três feridos)

O acidente provocou ferimentos nos dois ocupantes da viatura, que foram transportado ao Hospital de Espinho pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, mas também num jovem de 17 anos que viajava pendurado no comboio e que com o impacto caiu, ferindo-se na face, pernas e braços, pelo que também teve de ser transportado para a unidade hospitalar, desta feita pelos Voluntários de Espinho. Este local é de grande periculosidade e já têm ocorrido muitos acidentes numa passagem de nível que, apesar da má visibilidade, continua sem guarda.

Ainda esta semana, os bombeiros tiveram de socor-

rer um outro jovem de 25 anos que se despistou numa viatura ligeira de passageiros, sofrendo lesões na cabeça e na face. O acidente ocorreu na estrada 109 e os soldados da paz deslocaram para o local três viaturas e nove homens.

Apesar de o frio já se ter instalado e em muitos casos precisamente por isso, os incêndios voltam a ocupar as corporações do concelho. Os Bombeiros Voluntários de Espinho foram chamados para debelar um incêndio numa casa desabitada da Rua 10 e numa viatura ligeira de passageiros cujos fios eléctricos começara a arder.

Sandra Soares

Seminário no S. Pedro

A importância do administrativo na saúde

A Associação Sindical do Pessoal Administrativo da Saúde (ASPAS) leva a cabo um seminário dedicado aos profissionais da sua área de acção que tem por tema a importância do administrativo na saúde, decorrendo amanhã e sábado, no auditório do Cine-Teatro S. Pedro, em Espinho.

A acção tem uma comissão de honra composto por diversas personalidades do mundo da medicina e não só, nomeadamente Jorge Catarino, em substituição da Ministra da Saúde, o secretário de Estado dos Recursos Humanos e Modernização da Saúde, o presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, o inspector-geral de Saúde, a coordenadora da Sub-região de Saúde de Aveiro, o director geral da DGCA, a directora-geral do Departamento de Recursos Humanos da Saúde, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, o presidente da ASPAS, o presidente do Fórum de sindicatos independentes, assim como, o director do Hospital de Espinho.

O secretariado abre amanhã, pelas 8.30 da manhã e a presença neste seminário dá direito a certificado de presença.

Quanto às comunicações livres, para as quais está reservada a tarde de amanhã, estão sujeitas a concurso e os prémios são de 40 mil, 20 mil e 10 mil escudos, para o primeiro, segundo e terceiro classificados, respectivamente.

A sessão solene de encerramento decorre no sábado, pelas 12 horas.

Sandra Soares

Restaurante precisa

**EMPREGADOS DE MESA
AJUDANTE DE COZINHA
EMPREGADA LIMPEZA**

Telef. 227 441 443 - Telem. 962 729 836

VENDE-SE APT.^{OS} T-1 - T-2

C/ lugar de garagem e garagem privativa c/ arrumos,
na Rua das Camélias em Nogueira da Regedoura.

Bons acabamentos. Financiamento garantido.

Desde 13.000 cts.

Telef. 227 645 231 - Telem. 966 635 387

ESPINHO
DESCUBRA AS NOVIDADES

T1 NOVO, GARAGEM, FOGÃO SALA, APENAS 9.750 C
T4 COMO NOVO APENAS 14.500 C
T4 COMO NOVO, COZ. EQUIP. GARAGEM R. 33 - 18.500 C
CASA TÉRREA T3 COMO NOVA SILVALDE APENAS 17.000 C.
MORADIAS - T3 NOVAS BANHEIRA HIDRO., 2 GARAGENS,
TERRENO - 26.000 C TOTALMENTE INDEPENDENTES 5 MIN. ESPINHO

Moradia T4 apenas 23.100 c Moradia Esmoriz c/ nova apenas
Visite-nos em www.infocidades.pt/viaunica.htm • LIGUE ATÉ ÀS 24 HORAS (viaunica@net.sapo.pt)

SE QUER VENDER O SEU APT. CONTACTE-NOS:
Av. 24 n.º 237 • Tel: 227319158/60 e 964397939 • Fax: 227319163

GENTE



Instalações de Redes de Gás, S.A.

duzindo bem a nossa capacidade técnica e o conhecimento dos standards do Gás Natural, somos a "LUSITANIAGÁS" nos concelhos de Espinho, Sta. M.ª da Feira e Oliveira de Azeméis, e actualmente a iniciar a actividade em Esmoriz.

contacte-nos.

Temos soluções para si.

**Como ligar-se ao Gas Natural em
ESPINHO - STA. M.ª FEIRA - ESMORIZ**

(Norte / Poente)

Telf. 22 732 05 41

Símbolo de

QUALIDADE E EXPERIÊNCIA

Empresa credenciada pela D.G.E.
como entidade

Instaladora de Redes de Gás

e

Montadora de Aparelhos de Queima

Estimado Cliente:

Sector Doméstico:

• **Instalações de Redes de Gás Natural em:**

- Moradias
- Edifícios

Sector Terciário:

• **Instalação de Redes de Gás Natural em:**

- Hotelaria, Serviços...
- Indústria



GÁS NATURAL



LusitaniaGás

Grupo / DGP

- **Montagem de Contadores**
- **Conversão e Ligação de Aparelhos**
- **Instalações de Aquecimento em:**
Moradias - Edifícios
- **Serviços Técnicos de Instalação e Manutenção**
Esquentadores - Caldeiras - Termoacumuladores
- **Representamos e comercializamos as marcas:**

VULCANO - IMMERGÁS - FAGOR

Atório / Armazém
Industrial de Riomeão
Rua 492 - 4520-907 RIOMEÃO
Tlf. 256 78 05 50 • Fax 256 78 05 59

Agência - Espinho
Rua 22, n.º 393
4500 ESPINHO
Tlf./Fax 22 732 05 41

Agência Sta. M. da Feira
Rua Gilberta de Paiva, n.º 6 - Loja 6
4520 STA. M.ª DA FEIRA
Tlf/Fax 256 37 51 48

Agência - Oliveira de Azeméis
Rua Dr. Salvador Tavares Machado, n.º 131-B
3720 OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Tlf/Fax 256 68 87 29

Estudo do IC-24 não é aceitável

'Os Verdes' solidários com Grijó

O Projecto de Beneficiação da A1 continua a dar que falar. Os moradores de Grijó, que estão preocupados e mobilizados pela questão do alargamento do IC-24, têm a solidariedade do Partido Ecologista 'Os Verdes'.

A não satisfação dos grijoenses relativamente ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do IC-24 levou-os a expor a situação aos representantes dos 'Verdes'. Apesar da consulta pública ter acontecido já em período de férias (9 de Agosto a 13 de Setembro), o apelo não deixou de ser, agora, aceite. 'Os Verdes' estiveram no local, avaliaram a situação e os documentos e consideraram as preocupações dos moradores credíveis e fundamentadas. O EIA foi rejeitado em Julho de 1997, o estudo reformulado, em Março de 1999, também e o Relatório Complementar ao EIA continua a acusar insuficiências.

A Brisa pretende aumen-

tar o número de cabanas de portagens de 16 para 28 e passa-las da zona industrial (Carvalhos) para uma zona urbana (Grijó). Para 'Os Verdes' "esta pretensão é inaceitável e inexplicável, visto as razões da Brisa não terem sustentabilidade". Na opinião dos ecologistas, "seriam gritantes as implicações negativas" - impactes ao nível do ruído, da qualidade do ar, da luz e de ordem económica, social e psicológica. Mas a deslocação das portagens não parece ser o único problema detectado. Também o corte do acesso entre a freguesia de Grijó e Nogueira da Regedoura pelo IC-24 preocupa 'Os Verdes', pelas consequências sociais que isso traz.

O Partido Ecologista mostra a sua solidariedade para com os grijoenses, por chamar a atenção do ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território para estes elementos.

A autoridade da Brisa é questionada pois, as terraplanagens e expropriações já estão a decorrer, quando "o parecer deste Ministério ainda não foi emitido".

Alexandra Nunes



Apesar das ameaças de chuva

Depois de uma festa em que o S. Martinho resolveu pregar uma partida à comissão da sua festa, brindando-a com um dia de chuva intensa e impedindo a procissão de sair à rua, o padroeiro da freguesia de Anta 'resolveu' fazer as pazes com os devotos paroquianos e os andores acabaram por desfilar em todo o seu esplendor.

S. Martinho sai à rua

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O dia ainda começou com alguns pingos de chuva e o céu esteve sempre carregado, mas os esforços das zeladoras de mais de uma dezena de andores, que durante toda a semana cuidaram para que as flores mantivessem toda a sua beleza, foi recompensado e no fim da missa de domingo a procissão em honra de S. Martinho saiu à rua com pompa e circunstância.

Acompanhada por pequenos figurantes, vestidos a rigor e pela Banda de S. Tiago de Silvalde que fez questão de regressar a Anta, para acabar o serviço que a chuva não a tinha deixado concluir no último domingo, o cortejo religioso percorreu o itinerário habitual sem chuva, apesar das nuvens negras.

Entre os andores, alguns já são presenças habituais, que os devotos fazem questão de carregar, é o caso do São Nuno, mártir cuja imagem se encontra na Capela de Nossa Senhora de Lurdes,

que é sempre transportado por elementos do Magos Futebol Clube, uma das equipas de futebol mais representativas da freguesia.

O andor de S. Martinho reúne sempre muitas atenções, até porque na sua frente segue o juiz da festa, mas é a passagem do pálio, onde segue o pároco da freguesia, que um silêncio respeitoso se instala, permitindo que se ouça melhor a actuação da banda, enquanto que o povo leva o joelho ao chão e se benze.

Atrás do pálio seguiam os representantes das diversas colectividades da freguesia, carregando os seus estandartes, da Junta de Anta, da Câmara Municipal de Espinho e algumas dezenas de pessoas que fechavam a procissão.

Entretanto, na noite de sábado, o Souto de Anta também foi animado pela actuação do grupo musical Big Band, cuja música convidava ao bailarico, convite que os antenses e todos aqueles que quiseram participar no prolongamento da festa do santo padroeiro da freguesia não recusaram.



Campanha de Natal

Computadores

Processador Intel Celeron 633Mhz
Caixa MidTower ATX
Motherboard Via 133Mhz c/ Som
Memória 64Mb SDRAM 133Mhz
Disco Rígido 10Gb
Monitor 15" Digital
Placa Gráfica 8Mb AGP
CD-Rom 52x
Teclado Multimédia
Rato c/ Scroll PS/2
Colunas 200W
Modem Interno 56K V90

189.000\$
Oferta
Impressora Epson 480

Processador Intel Pentium III 800Mhz
Caixa MidTower ATX
Motherboard Via 133Mhz c/ Som
Memória 128Mb SDRAM 133Mhz
Disco Rígido 20Gb
Monitor 17" Digital
Placa Gráfica Riva 32Mb AGP
CD-Rom 52x
Teclado Multimédia
Rato c/ Scroll PS/2
Colunas 320W
Modem Interno 56K V90

259.000\$
Oferta
CD-RW 4x4x32x

Outras promoções:

Impressora Epson Stylus Color 680	→	32.300\$
Scanner Acer 640	→	18.900\$
CD-RW Philips 4x4x32x	→	29.900\$
CD Verbatim 650Mb	→	190\$
Portátil Toshiba 1710CDS	→	289.000\$

Rua 18, n.º 1048 Espinho
Telf.: 227346715
Fax: 227348892

IVA incluído

Esta tabela pode ser alterada sem aviso prévio. As ofertas estão condicionadas ao Stock existente.